Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S.Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 25 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 709

Delegado de Policia, em Santos e na Capital, o sr. Ibrahim Nobre tornou-se réo dos mais barbaros crimes

ALÉM DE MUITOS OUTROS, MANDOU ESPANCAR, EM 21 DE DEZEMBRO DE 1920, O OPERARIO HORACIO PINTO RIBEIRO — NESTA CAPITAL, TEMPOS DEPOIS, ACORRENTOU NO CAMBUCY O GRAPHICO MANOELITO DA COSTA BRAGA

O operario HORACIO PINTO RIBEIRO, depois de espancado a mando do sr. IBRAHIM NOBRE

O sr. Ibrahim Nobre é candidato do P. R. P. a uma cadeira de deputado e, nesse caracter, tem proferido por ahi uma serie de discursos, que ora são lamentosos, ora bombasticos e bestialogicos. Ninguem, porém, menos autorizado do que elle para se dirigir ao povo, porque o seu passado de autoridade policial é um rosario de crimes contra as liberdades publicas, que culminou em barbaros attentados que repugnaria commetter ao mais selvagem dos caciques da Hotentotia. Innumeras foram as suas victimas, muitas das quaes ainda ahi estão vivas, para proclamar alto e bom som que elle não merece senão as galés perpetuas a que deveria ter sido votado.

Relembremos um episodio. Um só, por hoje. Reportemo-nos á tragica manhã de 21 de dezembro de 1920, em Santos, onde Ibrahim era delegado. Horacio Pinto Ribeiro, operario, morador a rua Dr. Cockrane, é preso pela policia do regulo santista e, conduzido a uma das masmorras que elle mantinha com requintes de Torquemada. Ahi é espancado rudemente pelos esbirros, que lhe vergastaram as costas a poder de instrumentos de supplicio que á sua mão se encontravam. A photographia que estampamos diz melhor que palavras. Por ella se verá em que estado ficaram as costas do infeliz trabalhador.

Como outros muitos crimes dessa natureza, esse ficou impune, a despeito do clamor da imprensa e dos protestos levantados pelo sr. Heitor de Moraes, então vereador á Camara Municipal de Santos. Delles, porém, tomou conhecimento a opinião publica, que, essa, não esquece, não transige com os seus verdugos. Tanto que, no momento em que mais accesa se torna a campanha do actual candidato, de toda parte nos são enviados documentos de sua indesejavel actuação.

Assim é que, além da carta que de Santos nos é enviada, outra nos vem desta Capital, assignada por um das proprias victimas de Ibrahim, o sr. Manoelito da Costa Braga, que nos conta os padecimentos por que o desalmado o fez passar. Damos-lhe a palavra:

"Em lendo a lista dos candidatos do P. R. P. deparei com o nome do sr. Ibrahim Nobre, e contra esse senhor que ora escrevo, pois fui uma das tantas victimas que, por occasião da famigerada Delegacia de Ordem Politica e Social foram ter no Presidio do Santo Officio e ahi seviciado do modo mais cobarde que imaginar se pode.

Olhe, sr. director, o Ibrahim se esqueceu de sua passagem pelas delegacias daqui e de Santos, onde elle fez tanto mal aos operarios de S. aPulo.

Será que esse Torquemada infeliz perdeu a memoria? De outro modo não posso crer que consentisse na apresentação de seu nome, elle que é a propria desgraça; elle que, no tempo da gréve dos graphicos, **mandou o Innocencio me applicar o castigo da agua, ás duas horas da manhã, no presidio que o Santo Officio** tinha e tem na rua dos Gusmões e mais tarde **mandou me acorrentar no Cambucy?**

Será que o monstro pensa que ha algum operario que vote no seu nome? Não é possivel. Isso é um desafio aos operarios que construiram a mais bela cidade do Brasil.

O monstro, em vez de se candidatar a uma cadeira na representação federal, deveria candidatar-se a um lugar de carrasco, num dos paizes que têm guilhotina."

Mercadorias brasileiras em troca de navios de guerra

RIO, 25 (A. B.) — Os jornaes annunciam a conclusão das negociações relativas ao pagamento dos navios de guerra, que o governo brasileiro vae mandar construir nos estaleiros das firmas inglezas Samuel White, J. Tornicroff e Vickers Armstrong.

Como é sabido, quando se tratou da maneira como seria feito o pagamento dos torpedeiros, as alludidas firmas exigiram ouro e não o nosso mil réis.

Depois de varias "demarches", os mencionados estaleiros consentiram em receber, como pagamento dos navios que vão construir, mercadorias brasileiras, concedendo o governo certas facilidades na exportação, como direitos aduaneiros, transportes, etc.

O BRASIL VOLTARA' A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES?

GENEBRA, 25 (H.) — Foi notada hontem nos corredores do palacio da Sociedade das Nações a presença do sr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Berna, o qual teve demorada troca de idéas com o representante da Bolivia junto da Sociedade.

A mulher na politica

O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, em Bauru', teve sobre este assumpto as seguintes, felizes palavras:

"Para tomar a medida da tolerancia do governo, algumas adversarios ganham coragem e aventuram-se cada vez mais longe, certos de que não chegarão até a cerca em que a liberdade acaba... Sou forçado a reconhecer que, por este ou por aquelle motivo, os adversarios feminonos se mostraram mais animosos e, transportando de um lado para outro o seu gracioso fogareiro, nelle fizeram crepitar desde a primeira hora, em minha intenção, grossas e succulentas injurias. Seria um grave problema de ethica saber-se até que ponto as prerogativas femininas isentam de certos deveres a mulher que se centina á vida publica. Não discutirei esse problema, tanto mais que, nas palavras abrazadas das minhas raras adversarias, não ha uma idéa, um argumento ou mesmo um sentimento que nos separem...

Lembram-me ellas uma comparação de Heine. Certos confeiteiros chinezes preparavam com uma arte especial pequenos sorvetes, cobertos de massa que eram mantidos alguns instantes sobre uma chamma antes de serem servidos aos freguezes que os engoliam precipitadamente. Os discursos das minhas adversarias são como esses sorvetes chinezes: queimam a lingua e gelam o estomago...

Em face daquellas mãos femininas, outras mãos muito mais numerosas, se agitam, não para as invectivas mas para os applausos. Abelhas incansaveis do progresso moral e civico, as mulheres servem a nossa terra, nas associações de ensino, nas obras de assistencia e na pura acção politica, com uma perseverança, uma energia e um desinteresse taes que hão de conquistar até o ultimo dos recalcitrantes, os que ainda se agarram á idéa da incapacidade feminina para a vida publica. Ha homens que, disfarçam os seus ciumes com motivos de ordem scientifica mais que contestavels e continuam a esgrimir em favor da exclusividade masculina. No campo opposto, outros homens, com o espirito e a malicia de Faguet, são partidarios da igualdade politica dos sexos não porque o homem e a mulher são igualmente fortes, mas porque são igualmente fracos; não porque são igualmente intelligentes, mas porque são igualmente limitados, e não porque são igualmente virtuosos, mas porque são igualmente perversos..."

Os jornalistas e os trabalhadores graphicos argentinos com direito a jubilação

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, na sessão de hontem, o projecto de lei concedendo a jubilação aos trabalhadores graphicos e aos jornalistas.

—*—*—

CRISE MINISTERIAL NO URUGUAY

A Camara dos Deputados contra o ministro do Interior

MONTEVIDE'O, 25 (H.) — A Camara dos Deputados resolveu que seja convocada a assembléa geral para julgar a conducta politica do ministro do Interior, criticada por ter dado motivo á permanencia no cargo do chefe de policia de Colonia.

Os meios politicos acreditam que diante do facto da maioria ter approvado um voto de censura, o ministro do Interior terá que pedir demissão.

—*—*—

O GENERAL DALTRO FILHO CENSURADO?

RIO, 25 (A. B.) — O "Correio da Manhã" publica, em sua edição de hoje, a seguinte nota:

"Estamos seguramente informados de que o presidente da Republica considerou exhorbitante dos regulamentos militares a carta que o general Daltro Filho endereçou a um jornal de S. Paulo, e que teve larga divulgação na imprensa.

Em consequencia, pudemos adiantar que aquelle general, se ainda não foi, será admoestado reservadamente pelo ministro da Guerra, por ordem superior.

AS CIDADES DA NOROESTE E O GOVERNO

Do magnifico discurso do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, proferido em Bauru':

"Disseram, não sabendo ao certo que diziam que o contracto do governo com a Paulista, para a realização de melhoramentos na Noroeste era um negocio suspeito. A pequena terra, que a estrella de Lesseps tristemente popularizou, forneceu mais um chapéo para a imaginação, evidentemente em farrapos, de alguns adversarios... Não foram, porém, accusados o sr. Padua Salles que commigo assignou o innocente contracto, nem o sr. Antonio Prado Junior, que o approvou como director da Paulista. Trata-se de dois paulistas illustres, de notoria probidade e de côres politicas sabidamente eguaes ás dos meus adversarios. Ambos poderiam dizer uma palavra sobre a nossa afortunada combinação. Não é necessario que a digam, dil-a-ei eu. Trata-se de mais uma mystificação, que seria apenas absurda se não fosse tambem a dolorosa demonstração de que, insensiveis ás amargas lições dos ultimos tempos, alguns politicos empregam na offensiva a tactica que na defensiva os levou á derrota.

Em 1933, a Paulista cogitava de fazer uma proposta ao Governo Federal, segundo á qual a Companhia facilitaria os recursos para a construcção de uma nova linha de bitola larga que, partindo de Bauru' e parallela á actual linha da Noroeste e á linha de Marilia, iria alcançar a variante de Araçatuba e por ella Tres Lagoas, sempre em bitola larga. Por essa linha seria permanentemente feito todo o trafego de Matto Grosso, que teria á sua disposição um systema unico de bitola larga, de Tres Lagoas a Santos, pela Paulista, uma vez que esta, ao mesmo tempo fosse autorizada a executar o seu projecto de alargamento da bitola, de Ityrapina a Bauru'. A linha projectada seria tambem um dreno pelo qual se escoaria o melhor sangue das florescentes cidades da Noroeste, que ficariam condemnadas a uma vida vegetativa. Em lugar dellas outras cidades surgiriam, ao longo da nova e grande linha de penetração.

O certo é que, se vingasse a formula estudada no anno passado entre a Paulista e o governo federal, a Sorocabana receberia um rude golpe. Aparando-o, deu o governo outro rumo ás negociações, sendo justo proclamar que encontrou na Paulista uma collaboradora sincera, imbuida de um alto espirito publico. Não fizemos uma sociedade para tomar em arrendamento a Noroeste. Não estabelecemos qualquer condição que restringisse a liberdade da Sorocabana e impuzesse qualquer divisão do trafego de mercadorias. Constituimos apenas uma sociedade para realizar os melhoramentos de que a Estrada Noroeste necessita com urgencia mantendo-se a linha actual e completando-se a variante de Araçatuba a Jupiá. A maior parte do capital de 40.000 contos será empregada, por conseguinte, na propria zona da Noroeste e lhe trará beneficios incalculaveis.

O mais provavel é que esses melhoramentos augmentem o trafego e que este, sem violencia de qualquer especie, continue a se repartir na proporção em que se vem repartindo entre a Sorocabana e a Paulista".

Nasceu hoje a princeza Maria Pia, primogenita do herdeiro do throno italiano

NAPOLES, 25 (H.) — Pouco depois da meia noite, uma bandeira branca, tendo no centro o escudo de Saboya, foi collocada na grande porta do Palacio Real, annunciando assim directamente á multidão que aguardava noticias, o nascimento da Princeza Maria Pia.

A noticia se espalhou logo e a massa popular augmentou consideravelmente. Mas, em vista da hora avançada, o povo não poude manifestar o seu enthusiasmo

Os jornaes deram edições especiaes que foram vendidas immediatamente.

O nome de Maria Pia, escolhido para a nova Princeza, é o da irmã do Rei Humberto I, que foi Rainha de Portugal.

O NASCIMENTO DA PRINCEZA COMMUNICADO AOS REIS DA ITALIA E A'S ALTAS AUTORIDADES

NAPOLES, 25 (H.) — Logo depois que se deu o nascimento da Princeza Maria Pia, na presença da Rainha da Italia, da Rainha-mãe, da Belgica, da Princeza Mafalda de Hesse, do professor Artom di Santagnesi e da senhora Grassi, parteira de confiança da Rainha a noticia foi communicada ao Principe do Piemonte, que aguardava ansiosamente em seu apartamento.

O principe communicou-a immediatamente ao Rei Victor Manuel, por intermedio do general Melchiade Gabra, seu 1.o auxiliar de campo, e em seguida dirigiu mensagens ao sr. Mussolini, ás personalidades condecoradas com o collar de Annunziata, aos ministros, aos presidentes do Senado e da Camara, ás autoridades de Napoles, ao alto commissario em Napoles, ao general commandante do corpo do Exercito, ao commissario extraordinario da Communa, ao presidente do conselho provincial e ao secretario federal, communicando o acontecimento.

O principe pessoalmente communicou a noticia ao cardeal Ascalesi.

Nenhum tiro de canhão foi disparado para annunciar o nascimento. A população tomará conhecimento do facto de hoje, por meio de um manifesto do commissario em Napoles. A agua lustral será dada á princeza Maria Pia, hoje, por monsenhor Siniglia, emquanto se espera o baptismo que se revestirá de solennidade. A acta do nascimento será redigida amanhã, de tarde, na presença das personalidades napolitanas e dos principes do sangue real que se acham actualmente em Napoles. Um Te Deum em acção de graças será cantado dentro de dois ou tres dias na capella Real.

Tomará posse, hoje, o novo director geral dos Correios e Telegraphos

Sr. GENNARO RODRIGUES

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no edificio dos Correios e Telegraphos de São Paulo, a cerimonia da posse do sr Genaro Rodrigues, nomeado interinamente para o cargo de director geral daquella repartição.

Compareceráo á cerimonia, que se realizará com toda a solennidade no gabinete do director, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, especialmente convidadas para o acto, além de representantes da imprensa e pessoas das relações pessoaes do novo chefe do serviço.

Permanece no cartaz o ruidoso caso do rapto e morte do filho de Lindbergh

O supposto criminoso vae ser radiographado

NOVA YORK, 25 (H.) — Os agentes do Departamento de Justiça decidiram submetter Richard Hauptmann a exame radiographico para verificar se o suspeito não soffreu fractura de tornozello em 1932, ao cahir de uma escada por occasião do rapto do menor Lindbergh. Com effeito, no começo de 1932, o dr. Otto Meyer, de Nova York, tratara de Hauptmann que soffria de uma inflamação chronica que poderia ter sido causada de uma fractura.

De outra parte, a photographia de Fische será mostrada ao coronel Lindbergh, para ver se este reconhece no referido Fische o homem mascarado que passou por sua frente quando aguardava o dr. Condon, que entregou o famoso resgate ao mysterioso Joyn, na noite de 2 de abril de 1932.

As autoridades americanas julgam entretanto que Fische não estava envolvido no caso e quando partiu para a Allemanha se encontrava em tal estado de miseria que se via reduzido a dormir nos bancos dos parques da cidade de Nova York.

A JUSTIÇA DE NOVA JERSEY VAE PEDIR A EXTRADICÇAO DE HAUPTMANN

TRETON, 25 (Nova Jersey) — O procurador geral sr. David Wilentz annunciou, depois de conferenciar com o chefe de policia de Nova Jersey, que ia mover processo de extradicção, contra Richard Hauptmann que será accusado de assassinio e rapto.

As autoridades de Bronx (Nova York) declararam que concederiam a extradicção se as de Nova Jersey fornecessem provas convincentes de que Hauptmann commetteu um assassinio.

O grande jury de Bronx começou pela audição de testemunhas comparecendo Hauptmann sob a accusação de extorsão de fundos.

A POLICIA AFFIRMA QUE HAUPTMANN E' O AUTOR DO CARTÃO PEDINDO DINHEIRO A LINDBERGH

DETROIT, 25 (H.) — A policia affirma que o cartão postal dirigido a Lindbergh, de Dearborn, Michigan, pouco depois do rapto do seu filhinho, foi escripto por Hauptmann. O cartão dizia: "seu filho está são e salvo; não toma medicamentos e come da nossa alimentação. Siga unicamente as nossas instrucções e tenha preparados 100.000 dollares. E' tudo o que queremos. Saudações — B. H."

O MATA-PAU

Contam velhos caboclos paulistas das margens do Paranapanema terem sido por mais de uma vez, testemunhas presenciaes de uma lucta estranha entre dois colossos da nossa fauna: — a anta e a sucury.

O pachyderme sul-americano, em cujo impeto e em cuja força enorme se poderiam symbolizar, quiçá, o vigor do arranco e a incontrastavel pujança do povo bandeirante, desbravador de florestas e alargador das fronteiras brasileiras, encontrava nas selvas um inimigo multi-secular: — a sucury.

O monstruoso exemplar da "bôa constrictor", com que nos gratificou a natureza em um momento de mau humor, aguardava a presa á beira-rio, emboscada na folhagem obscura e espessa, que lhe mascarava a escamosa couraça sarapintada e o longuissimo corpo, que se ia afuselando ao longe, á distancia de dez, quinze, vinte metros. Musculos tão poderosos não existiam, nem igual poder constrictor.

Nem igual capacidade de absorpção. Engolia um boi inteiro, depois de ter-lhe triturado e reduzido a esquirolas o esqueleto.

Quando, imbelle e inerme, passava o tapir pacifico pela tocaia do ophidio gigante, aquelle corpo enorme, mesclado de negro sobre vermelho escuro, de ventre amarellado, distendia-se como uma mola que escapa do tambor e vinha enrodilhar as suas multiplas roscas em torno do corpo do pobre herbivoro innocente, que percorria em boa paz as veredas da floresta.

E a contricção começava. As voltas se iam apertando com a lentidão paulatina de uma força segura da sua omnipotencia. As escassas tentativas de defesa, intentadas com um esboço de tromba, rapidamente as premiam os poderosos colmilhos do aggressor.

Ia augmentando a constricção. Estava para vencer definitivamente a serpente gigante, que depois teria cibo farto.

Nesse instante, a anta immovel, já apparentemente condemnada á morte, enchia bruscamente de ar os seus pulmões enormes.

Estourado em todos os musculos, desarticulado em todas as juntas, o reptoil monstruoso tombava como um farrapo e o hercules pacifico das mattas de S. Paulo seguia pela sua senda, convicto de que era bem pouco para a sua força o inimigo morto que deixava atraz.

No campo vegetal esses exemplos se não observam. O mata-páu mata sempre a arvore, á cuja custa medrou. Mas, transferido o problema para o terreno politico, muda o caso de figura. A arvore, se é S. Paulo, entumece os pulmões, que os tem vastos, estoura os tentaculos do polvo vegetal e deixa-o cahir como um trapo no caminho que não voltará a percorrer.

—*—*—

COMBATE NO CHACO

entre aviões paraguayos e bolivianos

ASSUMPÇAO, 25 (H.) — O Ministerio de Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"Em Puesto Larosa, perto de Carandaty, travou-se ante-hontem o mais importante combate aereo da guerra, entre 4 aviões paraguayos e 6 "fokers" bolivianos. A lucta durou 25 minutos, findo os quaes os apparelhos bolivianos se retiraram, tendo um delles cahido nas immediações de Carandaty".

OS NABABOS

As syndicancias revolucionarias de 930, orientadas por um escasso conhecimento do meio e frequentemente desorientadas pelas reacções que provocavam, um merito, que ellas não collimavam, vieram a ter. Deram indices, precisos e seguros, dos pontos em que se accumulara a economia de São Paulo. E esses eram muito outros, muito differentes daquelles que o povo suppunha.

Esperavam todos os homens de boa fé que as grandes fortunas desta terra fossem agrarias. Se o agricultor era o factor maximo da grandeza da patria e do Estado, se tudo deriva do seu trabalho, curial seria que os resultados nas suas mãos se concentrassem.

E era o contrario. Não havia uma só fortuna agricola, que se pudesse apontar. A lavoura estava fallida, hypothecada até os atilhos das ceroulas. Em uma liquidação geral, que não tardaria o espaço de doze mezes, não se salvariam mais que 20 o/o.

A industria? E' certo. Na maior parte das vezes ficticia, em mãos de estrangeiros, utilizando operariado e materias primas allienigenas, medrou, é verdade, largamente sombreada pela politica nas alfandegas e em outros lugares em que se matavam as iniciativas nacionaes. Deu origem a algumas fortunas de vulto, poucas e nenhuma paulista.

Onde estava a famosa, a tão apregoada riqueza de São Paulo, desse Estado que pagava mais de metade das despesas do Brasil, se os paulistas eram pobres?

Ficou-se sabendo e bom será, talvez, para escarmento de quem, de futuro, se abalançar á exploração intensiva do povo bandeirante.

Uma escassa camarilha, que talvez não chegasse á cifra de duas centenas de nomes, centralizara em suas mãos toda a economia de 6 a 7 milhões de paulistas, dos quaes um quarto, pelo menos, mourejava de sol a sol, para ganhar o pão quotidiano.

Todos, mas absolutamente todos eram presidentes de bancos ou destacados membros das suas directorias, altas figuras de todas as companhias que se inventavam, patronos dos interesses estranhos aqui vinculados, ou a vinculare(m)-se. E, ao lado delles, as suas duas mais caras alliadas — a advocacia administrativa e a usura — floresciam exuberantes.

Muitas vezes um caso concreto vale por toda uma estirada argumentação, por melhores que sejam os seus fundamentos.

Citou-se, então, com espanto generalisado, o exemplo de um politico, de que a relativa pobreza se apontava como padrão, corroborada pela notoria incapacidade para actividades productivas, ser possuidor de fortuna amoedada, montante a mais de 70 mil contos.

E foi apontado como um rasgo genial e inesperado estar essa fortuna depositada em bancos estrangeiros.

Como esse, tantos, tantissimos, todos ou quasi todos.

Facilimo nos seria multiplicar as citações; mas, para que?

São Paulo, o Estado rico, era pobre. Os ricos eram os nababos, esses que haviam descoberto o processo maravilhoso de canalisar para os seus cofres privados o Pactolo que manava das ondas verdes dos cafesaes, regados pelo suor dos paulistas.

Vê bem São Paulo que, se na campanha que contra elle ora é movida, se resolvessem a empregar os seus tradicionaes, eternos inimigos, a centesima parte do que lhe extorquiram no decorrer de dilatados annos, teria pela frente um adversario de imponente vulto.

Felizmente, o que as suas opacas e adumcas garras uma vez empolgaram, Harpagão não larga.

Commentarios

O discurso de Sorocaba

O sr. Armando de Salles Oliveira escolheu Sorocaba para dar-lhe a ouvir, de viva voz, uma das suas mais notaveis orações politicas.

Falou alli o economista as deveras, profundo conhecedor, não só dos nossos problemas, como dos problemas e da Historia Economica do mundo.

Quanta cousa não nos ensinou!

Haverá no Brasil alguns economistas sabedores de que, em começos do seculo passado, a Inglaterra recusava os primeiros algodões norte-americanos, ao passo que eramos nós um dos seus grandes fornecedores da preciosa fibra?

Quando é que discursos presidenciaes ensinaram, entre nós, alguma cousa ao povo?

Nunca passaram dos relatorios seccos e insipidos. Noticias grandes de factos administrativos. Equivaliam aos "factos diversos" dos jornaes. Nenhuma idéa. Nenhum ensinamento. Nem resquicio de cultura.

O eminente chefe do governo de São Paulo creou um estylo novo de discurso politico. As suas orações tem philosophia. Lel-os é aprender tem philosophia. Lel-os é aprender sempre muita cousa. E fazel-o, suavemente sem esforços, graças á clareza, ás imagens nitidas e á elegancia do orador.

E dizer-se que essa cultura respeitavel, essa capacidade dialectica formidavel, esse extraordinario poder de expressão não tiveram, em cerca de vinte annos — S. exa. tem 45 — opportunidade de se revelar em São Paulo!

Que parlamentar poderoso não perdemos, todo esse tempo!

Tivesse havido eleições, sob o perrepismo, outras seria a historia. O sr. dr. Armando de Salles Oliveira teria ingressado, por essa porta honesta na politica e, talvez o proprio presidencialismo tivesse soffrido um choque.

Felizmente, houve uma revolução que estabeleceu o Codigo Eleitoral. Outra revolução fundiu e confundiu os velhos partidos paulistas, num so plasma collectivo e em memoravel escolha, ascendeu ao poder, tirado da sua modestia aquelle que se revelaria o estadista da Reconstrucção Politico-economica de São Paulo e seria o fundador do partido que faz da verdade eleitoral o seu programma.

Assim, nos proximos quatro annos de governo constitucional dar-nos-á generosamente o sr. dr. Salles Oliveira aquillo que o perrepismo, egoistica e avaramente, durante muito tempo, o impediu de nos dar: — as luzes da sua capacidade para o bem de São Paulo e grandeza do Brasil.

Acabou o perrepismo..

A essencia do perrepismo consistia na exploração das posições por certos cidadãos que se tinham na conta de privilegiados. Senhores dos postos do mando, pouco se lhes dava da legitimidade ou não desse facto.

Perdidas as posições, reduziram-se a zero. Vieram, porém, certos governos lastimaveis. Foi preciso reagir contra elles, assim como reagiramos contra os primeiros. Nessas condições, esqueceram-se os erros e vicios do passado, numa alliança politica para a guerra em prol da Autonomia e da Constituição. Era como se dissessemos: — entre o mau e o pessimo, antes o mau...

Em resultado, demonstrando o seu caracter, eis que nos surge o perrepismo já não como o mau, nem mesmo o bom mas como o optimo, o magnifico, o mirifico! A Revolução de 32, elle a fizera. Era o dono della. Os nossos heróes... — dizia — os nossos tumulos... A riqueza de São Paulo, obra sua. A população de S. Paulo, trabalho seu! Tudo, tudo! Peito e garganta, só alli...

Foi assim até o dia 23 de maio ultimo, quando se encenou o Municipal para uma comedia.

Iniciou-se, porém, a propaganda do P. C. Após tres mezes de campanha, tudo está mudado. E o perrepismo acabou-se...

De facto. Sob um regime eleitoral exemplar realizar-se-ão breve as eleições. Isso quer dizer que as posições estão offerecidas aos antigos oligarchas, da mesma forma que a toda gente. Era natural que os oligarchas se apresentassem para o gozo das posições. Todos o esperavam. Foi mesmo annunciado e esteve de pedra e cal. De repente, novo cartaz com nomes desconhecidos... Os oligarchas amoitaram. O perrepismo acabou... Porque o perrepismo eram elles, os sobas depostos.

Ora, isso é positivamente, o fim. teram.

Querem agora a prova provada que elles mesmos, apesar das declarações têm a convicção profunda da protonitroantes da confiança na victoria, tima derrota eleitoral?

E' esta: — até hoje não têm candidato á presidencia do Estado, nem ás curues senatoriaes da Republica.

Esqueceram-se... Ou se desnortearam com a franqueza e a decisão do P. C. Mas é de derrotados...

Não haja duvidas. O perrepismo acabou-se...

A convicção perrepista

A sra. d. Alayde Borba deu entrevista: — o perrepismo — declarou ella — vencerá fragorosamente!...

Momentos depois, o jornalista lhe perguntava pelo seu programma. E ella, promptamente, dava-lhe o troco meúdo da grossa e rica affirmativa anterior:

— Poderei falar em programma, uma vez que não estou certa de ser eleita?

E o perverso moço registrou o troco e a incongruencia. ..

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Sessão civica em Villa Mariana, em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira

O directorio do P. C. da Villa Mariana, promove para hoje, ás 21 horas, no Theatro Phenix, á rua Domingos de Moraes, uma sessão civica em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, e em commemoração á data do anniversario da creação daquelle districto.

A essa reunião comparecerão representantes das altas autoridades, membros do Directorio Central do Partido Constitucionalista e dos directorios districtaes da Capital e diversos candidatos a deputados. O Directorio Central se fará representar pelos srs. drs. Waldemar Ferreira, Benedicto Monenegro e Oscar Stenvenson, além de outros.

O dr. Aureliano Leite discorrerá sobre a creação, desenvolvimento e historia do districto. Em seguida, o dr. Nacierio Homem saudará os representantes das autoridades, membros do Directorio Central e do directorios districtaes. Depois falará um representante dos directorios da Capital e o dr. Oscar Stevenson pelo Directorio Central, o sr. Brenno Ferraz do Amaral e outros.

Estão sendo distribuidos convites na séde do directorio districtal, á rua Domingos de Moraes n. 180-A.

—*—*—

O grande almoço em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira

Proclamado candidato de S. Paulo á presidencia constitucional do Estado, vae o sr. Armando de Salles Oliveira receber dos paulistas, nesta Capital, imponente manifestação de apreço que, por certo, constituirá um dos maiores acontecimentos politico-sociaes dos nossos tempos. Como já se noticiou, essa homenagem se consubstanciará num grande almoço de milhares de talheres, a realizar-se no dia 6 de Outubro, num dos mais amplos logradouros da Capital.

A Commissão Organizadora já escolheu magnifico local que, ás indispensaveis condições de capacidade e commodidade, reune as de situação com accesso facil por bondes e automoveis.

As mesas serão dispostas de accôrdo com a planta já levantada, situando-se as autoridades em lugar de honra, de onde serão proferidos os discursos, transmittidos para toda parte pelas estações emissoras da Capital.

Os serviços de mesa estão sendo estudados com o maximo cuidado, esperando-se que venham a satisfazer plenamente. Deverão ser mobilizadas algumas centenas de garçons para que sejam todos attendidos a tempo.

A commissão funcciona á travessa do Commercio, 3, 4.º andar, salas 5, 6 e 7, onde se trabalha incessantemente, com uma organização que nada deixa a desejar. Varias machinas de escrever, gentilmente cedidas pela casa Paul Christoph & Cia., ininterruptamente trabalham nos serviços de correspondencia e de convites, ao tempo que a Thesouraria prosegue em methodica escripturação de seus haveres, obtidos de contribuições daquelles que vão participar do agape. A secção de publicidade dedica-se com afan á execução de suas finalidades, cabendo, porém, as mais arduas tarefas ás secções de engenharia e á de fornecimentos, as quaes trabalham com afinco.

As adhesões poderão ser levadas á séde da Commissão, á travessa do Commercio, 3, 4.º andar, salas 5, 6 e 7.

Hoje, ás 16 horas, na séde da Commissão reunir-se-ão as illustres senhoras que vão constituir o grupo de patrocinadoras da grande homenagem.

—*—*—

Homenagem ao exmo. sr. consul geral da Colombia

No proximo dia 29 do corrente embarcará em Santos, com rumo á sua terra, o exmo. sr. Leonidas Londoño y Londoño, consul geral da Colombia, o que durante a sua missão á frente do consulado, soube fazer as melhores amizades, pelo seu caracter e dedicação.

Organizado pelo "Centro Gallego" desta Capital, sociedade hespanhola á qual o exmo. sr. consul dedicou o maior affecto e attenção, será offerecido um banquete nos salões do Club Commercial, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, como homenagem de affecto e de despedida. Ao "ágape" poderão associar-se todos os seus amigos e admiradores.

O prazo para inscripções ficará encerrado impreterivelmente até o dia 27, ás 10 horas.

Para informações e inscripções, encontra-se aberta a secretaria do Centro Gallego, á rua Libero Badaró, 30, 3.º andar, das 9 ás 11; das 14 ás 15 e das 20 ás 22 horas, Telephone 2-7464, e a secretaria do restaurant do Club Commercial, á rua Libero Badaró, 30, 4.º andar, sala 8. Telephone. 2-3057

CONTRASTES

— Sim, não resta a menor duvida. Sou um grande homem, consciente das minhas idéas e cioso de minha reputação de "gentleman". Não tenho a noção do ridiculo. Meu plano é demasiado superior para que taes ninharias me atingam e sou egoista por indole, inconscientemente egoista, mas elegante.

O jornalismo politico foi minha "cachácinha" e sempre tive uma certa vaidade de entrar nas redacções e ser tratado como collega, orientador da opinião publica. Apesar de me ter em conta de grande homem, nunca fui insensivel á vaidade. Recordo-me perfeitamente desse facto, que me deu na redacção um papel de destaque. Foi assim:

Nós tinhamos um Chefe d' Estado abominavel; cavalheiro que, a par de innumeros defeitos, era honesto, honrado e insensivel aos nossos cantos de Sereia, e peior que tudo, era um individuo de visões largas, logico e coherente. Não podiamos tolerar tamanho absurdo no mundo official e começamos a virar céo e terra, bradando e clamando, concitando a opinião publica contra o aborto Mas nosso esforço era inutil. Não podiamos descobrir nada. O homem tinha o máu habito, e inedito, de fazer tudo ás claras.

Um dia! Ah! a minha idela! Imagine que quando foi eleito o presidente do Paiz, o nosso homem, cavalheiro de maus habitos, sem noção nenhuma de sociabilidade, encarnação perfeita do mujick, consente em se photographar numa posição insolita, contra todas as normas e protocollos sociaes, sorrindo num ademane elegante

O senhor comprehende a minha idéa qual foi; Exhibimos aquella photographia, como um argumento esmagador.

Sim, não resta a menor duvida, sou um grande homem.

L. Fr.

Syndicato dos Empregados no Commercio

Realizar-se-á no proximo domingo, ás 14 horas, uma assembléa geral extraordinaria desta organização, no 2.o andar do Palacete Santa Helena, devendo discutir-se a seguinte ordem do dia:

a) Renuncia do presidente, com exposição de motivos;

b) caixa de aposentadorias de pensões dos commerciarios;

c) relatorio da commissão de reivindicações;

d) reforma dos estatutos sociaes para adaptal-os á nova lei de syndicalização.

Tratar-se-á ainda da eleição do presidente, e demais cargos que se vagaram ultimamente. Servirá de ingresso o recibo do corrente mez de setembro.

ENTREGA DE BANDEIRAS

Diversos municipios receberão, no proximo dia 30, a flammula do P. C.

Com a mesma solemnidade que já se tem registado serão entregues no proximo domingo, dia 30, a diversos nucleos do P. C. a bandeira partidaria, cerimonia que tem resultado numa pratica de civismo, inteiramente nova entre nós, e que terá a presença de diversos membros do D. E. P., deputados constitucionalistas á Assembléa Nacional e candidatos ás proximas eleições.

Da Capital partirão varios outros correligionarios, formando luzida caravana que dará a essas reuniões brilho excepcional. São as seguintes, as localidades que receberão o symbolo constitucionalista:

Em **Presidente Prudente**; Alvares Machado, João Ramalho, Indiana, José Theodoro, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Anhumas, Santo Anastacio, Piquerobỳ, Presidente Wenceslau, Cayuá, Presidente Epitacio e Presidente Prudente.

Em **Santos**: Iguape, Santos Itanhaem, Jacupiranga, São Bernardo, S. Vicente, Xiririca, Iporanga e Cananéa.

Em **Rio Preto**: Rio Preto, Taquaritinga, Ariranha, Santa Adelia, Pindorama, Catanduva, José Bonifacio, Mirasol, Tanaby Tatapuan, Ibiu', Potyrendaba, Ignacio Uchôa, Cedral Nova Granada, Monte Aprazivel.

Em **São Carlos**: S. Carlos, Biriguy, Barra Bonita, Bica de Pedra, Boa Esperança, Brotas, Dourado, Dois Corregos, Iacanga, Itajuby, Jahu', Mattão, Mineiros Pederneiras, Ribeirão Bonito, S. João da Bocaina, Torrinha, Idapé e Santa Eudoxia.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Sebastião de Sousa e Silva — Falleceu ante-hontem, em Bello Horizonte, o sr. Sebastião de Sousa e Silva, alto funccionario do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

Pertencia o sr. Sebastião de Sousa e Silva a tradicional familia mineira e era um cidadão de qualidades exemplares. Culto, de trato affavel, de caracter firmemente pautado na pratica do dever, o extincto deixou um claro imprehenchivel no meio de seus amigos, que os soube fazer e conservar, e de seus parentes. Era figura de relevo nos meios sociaes de Bello Horizonte.

O sr. Sebastião de Sousa e Silva contava 35 annos de idade e era solteiro. Filho do sr. Olympio Ferreira e Silva, tabellião em Campinas, e de sua esposa, d. Maria Rita de Sousa e Silva, deixa os seguintes irmãos: dr. Sysalpino de Sousa e Silva, chefe da Delegacia de Furtos; dr. José Sigismundo de Sousa e Silva, residente em Jahu' e José Augusto de Sousa e Silva, advogado na mesma cidade; dr. Eugenio de Sousa e Silva, lente cathedratico de Histologia na Universidade de Bello Horizonte; soror Maria do Céu, directora de um Collegio de Irmãs em Carangola; sr. Alvaro de Sousa e Silva funccionario da Caixa Economica Estadual, em Jahu'; sras. Edith, e Maria de Lourdes, casadas, respectivamente, com os srs. Braulio Vasconcellos, pharmaceutico de Santa Rita do Sapucahy, e Marciano Borges Fleming, fazendeiro no municipio de Campanha; senhoritas Lolita, Eunice, Mercedes, Helena e os menores Paulo, Gilson, José e Joaquim. Contam-se entre os seus sobrinhos, o dr. Cyro Werneck de Sousa e Silva, advogado em nosso fôro, e os academicos Hello, Ruy e Cesar Werneck de Sousa e Silva, residentes nesta capital.

9 DE JULHO

INTERPRETAÇÃO DA HISTORIA

"O meu pensamento foi sempre o de apresentar aquella maravilhosa explosão da dignidade de um povo, não como um movimento de pura reivindicação regional, mas como um levante collectivo, de larga expressão humana. São os aspectos que se filiam ás grandes conquistas civicas da humanidade que farão florescer eternamente, na historia brasileira, os episodios da nossa revolução". Estas nobres palavras, proferiu-as o eminente sr. dr. Armando de Salles Oliveira, na memoravel sessão de encerramento do I Congresso Constitucionalista.

Eis uma pagina brilhante de interpretação da Historia. Brilhante e feliz. Feliz e digna.

Entre os themas de Sociologia, nenhum mais complexo e difficil que esse: — interpretar os factos historicos e apanhar-lhes a inteira significação. Estão em campo varias escolas. Entre ellas, os materialistas, de um lado; as psychologicas, do outro. Entre as primeiras, a ethnologica, a demographica, a geographica e a economica.

Como enquadrar o movimento de 9 de Julho em qualquer dessas ordens de explicação?

Não houve choque instinctivo de raças. Nem movimentos inconscientes da população. Nem acção do meio physico. Nem rasteiros moveis materiaes. Nada disso produz epopéas. E uma epopéa foi produzida.

Erigindo em explicação o acontecimento instinctivo e inconsciente, em opposição ao poder das forças moraes e psychologicas, o materialismo é absurdo porque é contradictorio, quando pretende fazer calar, de todo, a vontade humana e a consciencia do povo, para emprestar, exactamente e exclusivamente, uma consciencia e uma vontade aos proprios acontecimentos materiaes... E' o absurdo animico. Os homens seriam bonecos, sem os attributos da especie, levados na onde dos factos sociaes. Os factos, em compensação, é que teriam os apanagios da especie humana — consciencia e vontade!... Contrasenso inadmissivel, revolta a intelligencia.

Não. Não é possivel interpretar a maior epopéa de um povo através de qualquer monismo simplista. Só á luz das forças moraes e psychologicas poderemos comprehender o maravilhoso levante collectivo de 32. E o eminente conductor do Povo Paulista foi extraordinariamente feliz ao situal-o no mundo das idéas e das doutrinas. "Explosão de dignidade", disse-o bem, "de larga expressão humana".

Foi, de feito, uma explosão de pundonor. Mas explosão com certos e determinados fins em vista: — a conquista da Autonomia e da Lei. Lei, na sua mais alta expressão de Direito das Gentes, de Constituição, de Verdade Eleitoral, de reorganização partidaria e de renovação politica.

Movimento de reivindicação regional, contrario á nossa indole historica, sem base na conquista dos Direitos essenciaes á sociedade humana — absurdo inacceitavel. Teria sido indigno de um povo de brio. Contra-revolução para installar no poder os proprios autocratas, que negavam Direitos ao povo — absurdo dos absurdos!

Só, effectivamente, entre "as grandes conquistas civicas da humanidade" encontrariamos para a inenarravel epopéa, a razão sufficiente, susceptivel de levantar um povo numa só avalanche.

Povo consciente e cheio de vontade, acostumado ás grandes realizações por suas proprias mãos, sem tutores nem senhores, ao povo paulista soára a hora, a 9 de Julho, de metter hombros, definitivamente, á grandiosa obra de sua propria emancipação. E assim fez. E, por felicidade, encontrou em Armando de Salles Oliveira o conductor capaz de comprehendel-o, de leval-o á generosa Terra Promettida dos seus sonhos de 40 annos.

BRENNO FERRAZ

SOCIAES

OLHOS VERDES

Olhos verdes, olhos verdes; não servem para o amor. Teus olhos são verdes, velados por um desejo incontido. Elles têm a languidez do Pampa e a ternura das fragoas perpetuamente acariciando as ondas.

Olhos de boneca!

Boncquinha de chá mimosa e delicada! Biscuit sem vida! Banquetela na nobidez de teus olhos verdes a minha desventura.

Vê quanto sangra, por muito ter-te amado, meu coração de artista.

Olhos verdes! Ornamentos! Nada mais.. Vy.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A sr. d. Sebastiana de Lima Ervolino, esposa do sr. Salvador Ervolino;

a sra. d. Lilian A. Terrell, esposa do sr. W. A. Terrell;

a senhorita Eugenia Rogerio, filha do sr. Luiz Rogerio;

a senhorita Maria Immaculada, filha do sr. Orlando Soares, residente em Atibaia;

a menina Maria Ruth, filha do sr. J. B. Oliveira Gomes, chefe do Departamento de Empregados da Cia. Telephonica;

o sr. dr. Luiz Monteiro de Araripe Sucupira, funccionario da Secretaria da Fazenda do Estado;

o sr. Paulo Vieira Mourão, commerciante em Piraju'.

NASCIMENTO

Nasceu a 15 do corrente, nesta capital, o menino Francisco, filho do sr. Francisco de Castro Junior e de d. Filó de Castro.

NOIVADO

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Adelino Augusto Martins, funccionario municipal, e a senhorita Elisa Valente, filha do sr. Alexandre Valente, já fallecido, e de d. Eurilia Valente.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Rodrigues Palma, filha de d. Genoveva de Lucas Palma e Antonio Rodrigues Palma, com o sr. Ezequiel Moreira.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. João Bueno da Costa e srta. Hermantina Rodrigues Palma e por parte da noiva: o sr. João Langões e srta. Carmelita Rodrigues Palma. O acto religioso paranymphado pelo dr. José Maria Whitacker e sua filha Maria da Penha, por parte da noiva e por parte do noivo o dr. Antonio de Sousa Cunha e exma. sra. d. Olga Sousa Cunha.

— Realizou-se sabbado ultimo nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Aida d'Aulisio, filha do sr. Alfredo d'Aulisio e de d. Maria Nardelli d'Aulisio, com o sr. José Aguilar, do commercio desta praça, filho do sr. David Aguilar e de d. Maria da Conceição Aguilar, residentes no Rio de Janeiro.

— Realizou-se no dia 20 do corrente, em Campinas, o enlace matrimonial do sr. Heitor Teixeira Penteado Filho com a senhorita Izaurita Pompeo de Camargo, filha do sr. Fernão Pompeo de Camargo e de d. Izaura Queiroz Pompeo.

— Realizou-se sabbado ultimo nesta capital, o casamento do sr. José Maria Ferraz do Amaral, filho do sr. Luiz Ferraz do Amaral, já fallecido, e de d. Elpidia Duarte Ferraz, com a senhorita Lucinda Rodrigues, filha do sr. Eduardo Rodrigues e de d. Maria P. Rodrigues.

— Realizou-se, sabbado ultimo, nesta capital, o casamento de d. Irene Monteiro, filha do sr. Amandio Monteiro, proprietario da empresa de transportes "A Luzitana", e de d. Maria Antonia Monteiro, com o sr. Hilario Graziani, filho do sr. Francisco Graziani e de d. Joaquina Pinto Graziani.

— RADIO —

A "Radio Diffusora São Paulo" ultima os preparativos para a sua proxima inauguração

Dotar S. Paulo com uma estação de radio á altura do seu progresso, essa foi a intenção dos organisadores da Radio Diffusora S. Paulo quando, num gesto bem paulista, idearam e levaram a effeito a construcção da nova, poderosissima estação do Sumaré. Da escolha do local á escolha da estação, tudo foi minuciosamente estudado, com o concurso dos melhores technicos. E escolhido o Sumaré — ponto mais elevado da "urbs" paulista, foi "Western Electric", primeira companhia de "som" da America, o sello escolhido para garantir o apparelho de de melhor marca. Os estudios, em predio elegante e moderno, recebem os ultimos retoques. A torre de oitenta e sete mts. de altura — primeira torre irradiadora que o nosso paiz conhece, já se ergue, imponente, varando o céo. E os apparelhos "Western Electric", os mais perfeitos que já foram embarcados para a America do Sul, estão sendo montados por peritos especialisados.

Breve, para satisfacção de nós todos, a Radio Diffusora S. Paulo porá sua onda no ar, levando, a todo o continente sul-americano, a mais potente voz brasileira, que S. Paulo envia, como mensagem fraternal, aos nossos irmãos da America. Breve, o maior vehiculo de expansão do mundo moderno será posto ao serviço da energia creadora e constructiva dos paulistas. Breve a maior promotora do intercambio commercial e artistico iniciará, através o ether, u'a mais estreita approximação entre os nossos productores e os seus consumidores, entre o nosso povo e o povo de outras nações.

Obra de alevantados ideaes e que se inspira em finalidades ainda mais alevantadas, a Radio Diffusora S. Paulo será mais um justo motivo de orgulho a ajuntar aos muitos que já possue a terra de S. Paulo.

O PLEITO DE 20 DE SETEMBRO

O Congresso do P. C. visto através de uma entrevista do dr. Reginaldo Nunes

S. CARLOS, 23 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Regressou da Capital, onde foi afim de tomar parte nos trabalhos do Primeiro Congresso Constitucionalista, o sr. dr. Reginaldo Nunes, membro do directorio do P. C. local e por aquella assembléa escolhido candidato á Assembléa Constituinte Estadual. Visitando-o, procuramos colher suas impressões a respeito. Attenciosamente, s. s. nos satisfez a curiosidade, dizendo-nos o seguinte:

— O I.o Congresso do Partido Constitucionalista foi uma manifestação transbordante de enthusiasmo civico, que faz com que a gente acredite que o Estado de S. Paulo está, de facto, assistindo a uma seria renovação de seus costumes politicos.

O Palacio Teçayndaba, onde o Congresso se installou, com o seu amplo salão de festas, foi pequeno para conter a enorme multidão que acorreu para lá. E todos os recintos, quer o reservado aos Congressistas, quer as galerias, reservadas nos espectadores transbordavam de gente, homens e mulheres, todos cheios de uma anciosa espectativa pela abertura do Congresso e desenvolvimento dos seus trabalhos.

— Quer dizer que o elemento feminino se interessou deveras pelo Congresso.

— Pode se dizer o que se quizer contra a revolução de 30. Mas, o que não se pode negar é que ella nos trouxe sob certos aspectos algum bem. Entre estes, o da iniciação da mulher na vida politica do paiz. Você não imagina como é ardoroso o elemento feminino. Tem ideias e, sobretudo, tem a coragem de affirmal-as e discutil-as com grande elevação.

Lá no Congresso do Partido, tivemos occasião de assistir a debates por ellas sustentados neste terreno, tomando parte saliente a dra. Carlota de Queiroz e d. Dulce Barreiros, Maria Trereza Nogueira de Azevedo e Chiquinha Rodrigues. A impressão que tem quem assistiu ao Congresso installado no dia 17, é a de que se acabou de uma vez, aquelle indifferentismo politico que já se ia tornando chronico entre nós.

— A' delegação de S. Carlos coube alguma incumbencia especial nas commissões do Congresso?

— Apenas a de collaborar no programma do Partido. Como voce sabe, o programma do Partido é o seu nucleo vital, porque é a sua bandeira. Pois bem: foi na organização deste estatuto fundamental do Partido que o Directorio Central do P. C. reservou para S. Carlos a sua collaboração. E assim foi que a nossa cidade teve seus representantes na feitura do programma partidario, ao lado de nomes illustres como o de Waldemar Ferreira.

Aliás, S. Carlos tem sido alvo, por parte do P. C. e do governo do Estado, de sympathias especiaes que ella, aliás muito merece. Assim é que, de uma das pessoas a quem tivemos opportunidade de falar, o dr. Motta Filho, ouvimos a declaração, que, elle nos autorizou a tornar publica, de que, dentro em breve, será installado aqui um reformatorio para menores, facto este cujas vantagens sociaes é excusado encarecer.

— E que nos diz das eleições dos candidatos do Partido?

— Esta é uma das coisas de que só faz idela, quem a viu. Impossivel uma descripção fiel. Os nomes que sahiram do Congresso com essa indicação, podem estar seguros de que representam a vontade collectiva e de que não são a consequencia de conchavos. O voto obedeceu ao processo do novo systema eleitoral creado pelas nossas leis: absolutamente secreto. Só se admittiam cedulas impressas ou dactylographadas, recusando-se a apuração das manuscriptas.

Os candidatos eram inscriptos por acto pessoal ou por delegação de 50 pessoas filiadas ao Partido, até o momento da installação do Congresso, e não podiam fazer parte da mesa receptora mas, apenas, eleger fiscaes junto dellas.

Havia mais de 200 candidatos inscripto e o trabalho que elles faziam juncto ao eleitorado antes da eleição, denunciava a grande convicção em que estavam de que do eleitorado e só delle dependia a sorte de sua candidatura. Impossivel qualquer interferencia exterior, e interessados suspeitos...

Depois do pleito de 3 de Maio de 1933, o pleito mais livre a que assisti foi o de 20 de Setembro, de 1934, no Palacio Teçayndaba, para a indicação dos candidatos do P. C. ás duas legislaturas! Não preciso dizer mais..

— De maneira que, diante do que nos diz..

— Diante do que lhes digo, as sementes da nova democracia não podem deixar de produzir os fructos esperados, cahindo, como estão cahindo, na terra fertil que é o civismo do paulista. O paulista já comprehendeu isso e dahi, todo esse enthusiasmo de que lhe acabo de falar e que é o penhor seguro da victoria do P. C. em 14 de Outubro.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

DEZ MIL VIRGENS...

A um ricaço portuguez, com ancestraes de prol, deu-lhe um dia fazer praça de sua cultura perante o Marquez de Pombal. E mostrou-lhe sua bibliotheca, em que se alinhavam centenas e centenas de volumes.

— São dez mil volumes! — esclareceu, impando de orgulho, ao que Pombal obtemperou, com uma ironia mordente:

— Dez mil virgens...

FERNÃO DIAS

Botucatú e Baurú prestaram empolgantes homenagens ao sr. Armando de Salles Oliveira

A população das duas grandes cidades e respectivas zonas vibrou de enthusiasmo

Em cima: — Um aspecto do banquete realizado em Baurú, por occasião da visita do sr. Armando de Salles Oliveira áquella cidade. Em baixo: — Vista parcial da enorme multidão que affluiu ao theatro de Botucatú, quando da visita do sr. interventor á importante comarca

A cavalleiro no alto da serra de seu nome, Botucatu' vestiu-se de alegrias, na manhã de luz de um dia lindo, para receber a Caravana "pecista", chefiada pelo grande brasileiro, o maior paulista de seu tempo, o dr. Armando de Salles Oliveira.

CHEGADA DO COMBOIO

Precisamente ás nove horas, o comboio especial dava entrada na gare, apinhada de gente, sendo o nome do dr. Armando de Salles Oliveira vivado por toda a multidão.

Foi s. excia. saudado pelo professor Ataliba Pires, que, em brilhante oração, traçou ligeiro perfil do eminente estadista, assim se expressando:

"Na hora historica para S. Paulo, em que todas as attenções se voltam para o grande prelio de 14 de Outubro, vossa presença nesta cidade — diz o orador — incorporado á Caravana do Partido Constitucionalista, se reveste de uma incontrastavel significação e magnitude. (Palmas e vivas da multidão).

"A vossa figura de estadista emerito, o vosso nome de projecção tamanha, se ergue varonil no scenario politico do Estado e do Brasil, porque vos revelaste authentico conductor de homens, intelligente e energico; administrador dynamico e completo; politico, sem jaça e altivo, na verdadeira expressão do termo.

Aquelles que affirmam, maldosamente, serdes um méro delegado da dictadura extincta, mentem ás suas proprias consciencias, pois não ignoram que sois o depositario da dignidade e da altivez do povo bandeirante, que sois o symbolo vivo do brioso povo de Piratininga, symbolo que os iconoclastas jámais derribarão do altar de respeito da nossa admiração."

O orador prosegue, extendendo-se em commentarios e finaliza dizendo:

"Os directores do meu Partido houveram por bem delegar-me a incumbencia de saudar-vos saudando igualmente a brilhante Caravana do Partido Constitucionalista, que vem entregar aos Directorios de Botucatu' e da Zona, a nossa bandeira partidaria, bandeira que saberemos defender, e que estará sempre hasteada e tremulando na torre eburnea dos nossos ideaes. E eu me desincumbo gostosamente desta delegação, dirigindo a todos vós, da já triumphante aggremiação politica, as melhores homenagens dos nossos correligionarios desta terra, que vos acolhem num abraço fraternal.

Recebei, dr. Armando de Salles Oliveira, e tambem vossa illustre comitiva, as bôas-vindas da população botucatuense e os augurios para que, de vossa curta permanencia entre nós, resultem momentos de alegria e satisfação ao vosso espirito e ao vosso coração. — Sêde bemvindos!".

O orador é applaudido pela multidão e s. excia. segue a pé, acompanhado pelo povo. O que Botucatu' tem de mais selecto, estava ali representado.

NO THEATRO CASINO

Chegando ao largo fronteiro ao Theatro Casino, varios oradores usaram da palavra. Um sol ardente caustica a assistencia, tendo o sr. Carlos Cesar conseguido que fosse aberto o theatro, onde s. excia., acompanhado de sua exma. esposa, membros da caravana e grande parte da multidão, se abrigam dos rigores da canicula.

Usaram da palavra os drs. Sylvio Galvão, Abreu Sodré e Nestor Seabra, salientando-se o discurso do ultimo.

FALA O DR. NESTOR SEABRA

O orador, num momento de enthusiasmo, tomado de verdadeiro extase pela grandiosidade da manifestação, empolgado por tudo quanto vira e ouvira, produz uma peça oratoria feliz.

Começa dizendo que a bandeira constitucionalista é a representação symbolica do bandeirante moderno, que resurge vigoroso, após alguns annos de constantes vertigens, de um periodo tempestuoso de nossa vida politica.

Ella tem no seu vermelho rutilante, o sangue derramado por aquelles que tombaram, no caminho da existencia, na grande lucta — Constitucionalista — travada em nosso abençoado sólo; desses heroes romanescos das nossas tradicções gloriosas, de um passado que já vae longe.

O preto traduz o luto que envolve nossa alma, a saudade infinita dos nossos companheiros, cuja recordação é perenne e cuja grandeza só é comparavel á grandeza da nossa propria terra.

Medeia o vermelho e o preto, a brancura de nossa consciencia civica.

O orador disserta sobre a Republica Velha, falando das ambições desmedidas de alguns propagandistas, degenerado o idealismo em triste realidade, citando a phrase historica, cheia de amargura, do saudoso grande estadista — Não era esta a Republica de meus sonhos.

Traça ligeiro quadro dos ultimos tempos, focalizando a situação do vicio e crime, que os velhos marechaes do perrepismo crearam e a oligarchia em que dominavam os individuos de espinha dorsal flexivel.

Fala no nascimento do Partido Democratico e nas suas caravanas que resgando todos os cantos da nossa terra, pregaram a liberdade do voto, o voto secreto em propaganda do qual, dominou a penna brilhante de Mario Pinto Serva, a quem acha que se pode chamar o "grande abolicionista" da escravatura politica do Brasil. Diz ser esta a situação politica do Brasil, em 1929, quando se deu o phenomeno sismico-commercial, da quéda do Café.

Frisando este phenomeno, faz suas as palavras do tribuno gaucho, João Neves da Fontoura referindo-se aos valorisadores artificiaes de "Alchimistas do Ouro Verde".

Fala da embaixada paulista, que não foi attendida pelo sr. Washington Luis, trazendo do chefe do Governo a solução escaldante de "salve-se quem puder".

A seguir, diz que tão grandes eram os poderes do P.R.P. que, a despeito mesmo do que acaba de descrever, foi lançada uma candidatura do Palacio do Cattete, surgindo em opposição a "Alliança liberal", que trazia em seu programma o voto secreto, quanto faltava para representar uma grande esperança.

A' derrubada dos candidatos eleitos da Parahyba — tolhidos todos os direitos de liberdade e de justiça, surge triumphante a revolução de 1930, movimento nacional que levantou o paiz de sul a norte, trazendo o voto secreto e a restauração da justiça mutilada, que o povo paulista a recebeu em Itararé como em parada civica.

Mas, na onda revolucionaria, infelizmente, embarcaram aventureiros audaciosos, que transformaram São Paulo em verdadeira presa de guerra, falhando assim, em parte, os principios que a norteavam.

Fala nos governos dictatoriaes, da repulsa do povo e da consagração do sr. embaixador Pedro de Toledo, da arrancada de 9 de Julho e do governo do general Waldomiro Lima, que teve a sorte dos outros governos extranhos, apoiados na força, tachando-os de ephemeros.

Continua frisando ter o Brasil chegado ao paroxismo da crise financeira, da desagregação das orgias revolucionarias.

Ao Governo Provisorio cabia escolher um homem capaz de pôr em funccionamento a grande machina productora, o opulento Estado de São Paulo, e a esse homem se impunham duas qualidades: gozar da estima e confiança do povo paulista e ser um verdadeiro administrador. Esse homem foi o dr. Armando de Salles Oliveira, cerebração robusta, punho de aço, alma cheia de brasilidade, em cujo peito leal e valoroso, o povo, a sua gente ausculta o bater rythmico do um grande coração paulista.

Termina concitando a multidão a que cerre fileiras em torno do homem que marcha na cruzada sublime de evitar a desagregação do Brasil, e finaliza assim:

"Pois bem, ao seu lado, desde logo, se collocaram os paulistas, podendo affirmar que s. excia. não precisará voltar ao aconchego despreoccupado de seu lar, para de novo esperar o toque de reunir.

A volta ao lar querido se dará um dia, quando o grande marinheiro puder ver a grande nau paulista, na rota firme dos povos livres. Irá então com a sua fronte altiva aureolada de gloria.

Constitucionalistas!!

Acclamae o presidente Armando de Salles."

Os vivas são atroantes e após ligeiras palavras de agradecimento s. exa. retira-se, fazendo uma ligeira visita a um amigo enfermo.

ENTREGA DAS BANDEIRAS

A entrega das bandeiras foi uma ceremonia bonita.

S. exa., com a simplicidade que caracteriza todos seus gestos, fez entrega das bandeiras partidarias ás delegações de todos os directorios, dos districtos do interior.

Nada de enscenações de effeito; foi tudo simples; religiosamente simples

UMA SCENA TOCANTE

Quando s. exa. marchava da "gare" para a cidade, uma velhinha de cabellos brancos, garrida na sua velhice sadia, se approxima e lhe diz assim.

— Eu te carreguei no colo, fui grande amiga de tua mãe, da Dudu'.

S. exa., num gesto espontaneo, abraça-a e beija-lhe a mão. E a veneranda senhora, d. Nicota de Almeida Prado, seguiu, contente, acompanhando a multidão.

PARTIDA PARA BAURU'

A's 14 horas, partia o trem especial, com destino a Bauru'. S. exa. mostrava-se satisfeito com a recepção carinhosa que lhe dispensou o povo botucatuense.

EM BAURU'

A cidade está toda enfeitada e o trajecto que deve ser percorrido pelo dr. Armando de Salles Oliveira assignalado com arcos de flôres, artisticamente dispostas e com disticos de "Bemvindo sejas, dr. Armando de Salles".

A's 17 horas, chega o trem especial; a multidão forma alas, que se estendem por mais de um kilometro. Duas bandas de musica tocam na estação e s. exa. é recebido ao som do Hymno Nacional. Varios oradores fazem uso da palavra.

Como anteriormente em Botucatu', s. exa. faz o trajecto a pé, até uma praça central, onde novos oradores o saudam.

O BANQUETE

A's 20 horas, teve inicio o banquete offerecido pelo Partido Constitucionalista ao dr. Armando de Salles e caravana. O theatro está repleto: não tem um lugar vago. As mesas estão dispostas na platéa e frisas. Foi o maior banquete realizado em Bauru': quinhentos talheres.

S. exa. é saudado por varios oradores, salientando-se os discursos do sr. Edgard França e dra. Carlota.

DISCURSO DO DR. ARMANDO DE SALLES

Em agradecimento, s. exa. fala do carinho com que tem sido recebido em toda Noroeste, Sorocabana e Alta Paulista e se estende em commentarios sobre a hospitalidade tradicional do povo de Bauru' e sobre as criticas que a imprensa opposicionista tem feito em relação a seus ultimos actos administrativos, referentes á Noroeste e á Companhia Paulista.

Mas a prova de que não está errado, é que tem recebido de toda a parte telegrammas de felicitações.

Fala ainda da cooperativa dos letteiros do valle do Parahyba e da assistencia financeira que lhes prestou, não olhando côres politicas.

Refere-se á opposição que uma phalange, pequenissima de senhoras paulistas lhe vem fazendo, sem razão de ser e compara a campanha a certos sorvetes chinezes, guardados em envolucros quentes, que queimam a lingua mas gelam o estomago.

Disserta sobre a opposição que lhe faz o P. R. P. e diz que não pode ser atacado em seus actos administrativos, porque esses senhores nunca se preoccuparam com as "bagatellas da administração".

E finaliza dizendo estar convencido de que sua causa é bôa, visto a consagração que tem recebido em toda a parte.

O banquete terminou á 1 hora da madrugada, deixando s. exa. o recinto, em direcção á "gare", tendo chegado hontem a esta Capital.

O "cliché" nos mostra duas eloquentes provas de solidariedade popular ao governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Em cima, um aspecto da visita do interventor em S. Paulo e Sorocaba. Em baixo, a população de Botucatú, numa esplendida manifestação ao sr. Armando de Salles Oliveira.

A questão do horario no commercio do interior do Estado

Patrocinado pela Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, installou-se sabbado, nesta Capital, o Congresso das Associações dos Empregados no Commercio do Interior.

O objectivo da grande reunião foi estabelecer a uniformização do horario do commercio do interior de accordo com o que estatuem os decretos federaes ns. 82.186 e 22.033.

No Congresso estiveram representadas as associações commerciaes de Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Preto, Taubaté, São José dos Campos, Campinas, Lins, Bauru' Araçatuba, Bebedouro, Araraquara, Caçapava, Guaratinguetá, Atibaia e Jundiahy.

A's 17 horas de sabbado os congressistas foram recebidos em palacio pelo dr. Marcio Munhoz, que prometteu agir com a maior boa vontade, no sentido de, dentro da lei, serem attendidas as pretenções dos commerciarios do interior. De accordo com sollicitação do chefe do governo paulista, foi-lhe enviado hontem um longo memorial historiando a questão.

Os empregados no commercio do interior do Estado pretendem a seguinte uniformização do horario de trabalho: abertura, 8 horas; fechamento, 18 horas; 2 horas para almoço, com descanço completo aos domingos.

—

Homenagem ao dr. Pergentino de Freitas

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Pergentino de Freitas, director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, afim de prestar-lhe uma homenagem pelos serviços prestados á administração publica no desempenho do cargo que occupa, promovem, no dia 30 do corrente, data do anniversario natalicio do homenageado, um almoço que se realizará em hora e local a serem determinados.

A lista de adhesões a essa homenagem acha-se á disposição dos interessados na thesouraria do Thesouro do Estado.

HOJE

25 de Setembro

1932 — E' gravemente ferido, nas proximidades do rio das Almas, o valoroso capitão Affonso Negrão, commandante dos carros blindados no sector sul. O capitão Affonso Negrão sobresahiu-se pelo seu arrojo.

— A Radio-Sociedade Record irradia um programma todo especial em homenagem aos valorosos soldados do batalhão "14 de Julho", tendo fallado ao microphone o seu commandante major Leite Penteado prof. Alcantara Machado, General Isidoro e dr. Francisco Ribeiro da Silva.

— Aviões adversarios atiram bombas em Bragança e cidades vizinhas, damnificando casas e occasionando mortes.

— O governo de S. Paulo telegrapha ao general João Gomes Ribeiro Filho apresentando-lhe pesames pela perda do heroico aviador constitucionalista José Angelo Gomes Ribeiro, victima do seu arrojo quando a serviço da causa de S. Paulo.

— Perde a vida, gloriosamente, no sector sul, aos 20 annos de idade, o bravo voluntario ribeiro-pretano Ayrton Roxo.

As homenagens de S. João da Boa Vista aos combatentes constitucionalistas

Os vibrantes discursos do dr. Hermann de Moraes Barros e do commandante Romão Gomes

Realizou-se ante-hontem, data da retomada da cidade pelas forças paulistas durante a revolução de 1932, uma significativa homenagem da cidade de São João da Boa Vista, ao commandante Romão Gomes, capitão Homero da Silveira e a todos os officiaes e praças que serviram no 1.o B. P. M. C., que actuou com bravura e patriotismo naquelle sector.

Desta Capital, ligado ao trem de carreira que seguira para aquella cidade da Mogyana, seguiu uma comitiva composta do commandante Romão Gomes e outros officiaes. Em todas as estações da Mogyana, por onde passou a caravana, grande numero de pessoas prorompeparam em vibrantes acclamações. A' chegada compareceu á estação todo o povo de São João da Boa Vista e grande numero de pessoas e os representantes officiaes das cidades de Vargem Grande, Mocóca, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca e outras. Ao espoucar de foguetes, ao som das bandas de musica e sob as acclamações populares, desceu a comitiva. Em seguida, em extenso desfile, os soldados do 1.o B. P. M. C., tendo á frente, empunhando a bandeira paulista, a voluntaria Maria Sguassabia, marcharam pelas ruas da cidade rumo ao cemiterio local, afim de levar o sentimento de uma saudade eterna aos que tombaram na revolução. Falou junto aos tumulos dos voluntarios, o dr. Herman Moraes Barros, ex-combatente, que começou por estas palavras: "Mortos de São Paulo! Nós aqui estamos para prestar-vos contas do que fizemos. Todos os nossos desejos foram realizados; temos a Constituição do paiz; temos a hegemonia de São Paulo; temos São Paulo entregue aos paulistas!"

Terminada a visita feita aos tumulos dos mortos de 32, dirigiu-se a comitiva para a residencia do dr. Pirajá Martins, onde foi servido um lanche.

A' noite, no Theatro Municipal, artisticamente enfeitado, realizou-se a sessão solenne da entrega de uma riquissima espada de prata e ouro, ao commandante Romão Gomes, de uma medalha ao capitão Homero da Silveira e de um finissimo bronze, entregue em mãos da ex-combatente sra. Maria Sguassabia para todos os demais componentes da invicta columna Romão Gomes, cuja acção desassombrada muito contribuiu para aquella victoria das forças paulistas.

O theatro, litteralmente cheio, apresentava um aspecto festivo. Selecta e numerosa assistencia applaudia delirantemente os discursos pronunciados Falaram o dr. Ary Fialho, offerecendo a bandeira e a espada ao commandante Romão Gomes; dr. Herman Moraes Barros, sr. Herbert Levy, e d. Chiquinha Rodrigues, que salientou a acção do bravo cabo de guerra, merecedor ainda da confiança que o povo deposita em sua acção desassombrada e firme.

Falou, finalmente, o commandante Romão Gomes, que affirmou estar certo da victoria nesta lucta politica, como estava certo da victoria na lucta pelas armas na retomada da cidade. Continuaria, por isso, defendendo os mesmos ideaes que defendera em 32, ao lado do Partido Constitucionalista, o unico partido identificado com os ideaes dos bravos que luctaram por São Paulo. O povo poderia, pois, acompanhal-o na hora actual, como o acompanhou naquella arrancada de heroismo.

As palavras do commandante Romão Gomes foram constantemente entrecortadas de applausos dos assistentes numa grande e significativa manifestação de civismo e solidariedade.

As homenagens terminaram com a realização de um grande baile de gala, ao qual não só compareceu a elite da sociedade de São João da Boa Vista como tambem muitas pessoas de representação social das cidades visinhas.

—

Foi fundada em Limeira a entidade dos commerciarios

A Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, recebeu um officio de Limeira, communicando que os commerciarios dali fundaram a Associação dos Empregados no Commercio de Limeira, tendo sido eleitos seus primeiros directores: Presidente, Persio Machado Gomes; vice-presidente, Francisco da Silva; 1.º e 2.º secretarios, Antonio Campos e Ariovaldo G. Prada; thesoureiro, Alfredo Antonio; orador official, Luiz Caram.

—

CENTRO GALLEGO

Realizou-se, sabbado ultimo, a assembléa extraordinaria convocada pela directoria do Centro Gallego para apresentação do balanço da sua situação economica, que foi julgada excellente, pois, em pouco mais de dois mezes, conseguiu augmentar o seu patrimonio liquido em mais de 5:000$.

A seguir foi anotado um voto de confiança á actual directoria presidida pelo seu presidente em exercicio. Houve apenas um voto em contrario.

Tambem foi concedido, por unanimidade, direito de voz e voto ao consocio sr. Henrique Roso e aos socios delegados do Centro, no interior do Estado.

Approximando-se o dia da Raça (12 de Outubro, descoberta da America), data commemorada em todos os paizes americanos, o Centro Gallego fará realizar, em seus salões, grandiosa festa, que sem duvida se revestirá do maior exito.

LIVROS NOVOS

Celso Kelly — Educação Social — Cia. Editora Nacional.

O sr. Celso Kelly é apologista da escola nova. Servem-lhe de lemma as seguintes palavras de Kilpatrich: "Nosso apparelhamento politico, como funcciona, não pode desempenhar suas novas attribuições. Nosso mechanismo legal tambem não está, manifestamente, á altura do que se lhe pede. Declara-se (e a opinião é dos nossos mais competentes pensadores) que, neste paiz, se tenta fazer funccionar uma nação industrial do seculo vinte, com um apparelhamento legal organizado para um paiz de lavradores do seculo dezoito".

Tomando essas palavras como ponto de partida o autor desenvolve uma série de considerações em que explora varios dos multos assumptos emergentes da vasta these, propondo ao leitor interessantes problemas que a nova ordem de coisas suggere aos estudiosos. Não é assim, um livro que se possa dizer scientifico. E' mais suscitador de estudos, que ficam a desafiar a capacidade dos educadores modernos, o que não quer dizer que não seja obra de valor. E', por sem duvida, desse ponto de vista.

—

Syndicato Paulista de Cirurgiões Dentistas

Communicam-nos do Syndicato Paulista de Cirurgiões Dentistas:

"Os abaixo assignados cirurgiões dentistas, com clinica nesta capital, convocam a todos os seus collegas diplomados e que estejam em exercicio profissional ha mais de dois annos, a se reunirem em assembléa geral do Syndicato Paulista de Cirurgiões Dentistas, no dia 25 do corrente mez, á rua Senador Feijó, n. 4, 2.º andar, ás 20 horas, para tratarem de assumptos de interesse da classe, de conformidade com o Decreto Federal n. 24.694 de 12 de julho do corrente anno. (a) Carlos França Bueno, Rolando Jens, Emilio M. Mallet, Durval Tricta, Adhemar Barbosa, Francisco de Campos Barreto, Plinio C. Freire, Alvaro Castello, J. Castello, Mario Raulino, Alberto Caudas, H. Mindin, Antonio Sprovieri, Esmeralda Fonseca, Heitor J. Arantes."

—

Proseguem as obras da avenida Anhangabahu'

O prefeito municipal visitou hontem demoradamente as obras da av. Anhangabahu', estudando "in loco" o problema referente a cada trecho de toda a avenida, desde a base do Trianon até ao largo do Piques, tendo opportunidade de conversar com os engenheiros e feitores encarregados daquellas obras, sobre o andamento dos trabalhos.

E' intuito da actual administração abreviar o mais possivel a conclusão daquella grande via de communicação, escoadouro futuro do trafego para a avenida Paulista, Jardim America, Jardim Paulista, etc.

Martelette, o bravo médio luso, fala pela primeira vez a um jornalista

DE TODO O MUNDO

O Fluminense, do Rio, tem-se desdobrado em esforços para incluir, em sua turma principal, Preguinho que, desde o advento do profissionalismo, mantem-se intransigente quanto á attitude assumida de adherir ao regime remunerado. Preguinho, cujo jogo todo mundo conhece, artilheiro de primeira plana, cuja visão ao arremessar o collocou no auge, não poderá mais integrar o quadro do tricolor carioca, porquanto a Liga Carioca de Futebol estabelece uma differença entre profissionaes e amadores.

*

Domingos é, na imprensa esportiva, um numero. O valente zagueiro carioca, segundo os jornaes do Rio, estava de malas promptas para embarcar para o Uruguay, onde iria novamente figurar no Nacional. Domingos protestou, pondo em evidencia a sua fidelidade ao Vasco, accrescentando que jámais o abandonaria. O interessante é que os jornaes, continuam a referir á sua supposta viagem ao Uruguay.

*

O Syrio solicitará da A. P. E. A., como o São Bento, uma licença de um anno. Caso isso se verifique, os elementos que actualmente emprestam seu concurso ao clube da rua Florencio de Abreu mudarão logo de camisa, como se deu com Vega.

*

Amorim, o sympathico zagueiro do Santos e que ultimamente tem sido reserva do quadro principal, ter-se-ia manifestado um tanto hostil, com referencia ao futebol, dizendo que, desta vez, deixará, definitivamente, o esporte.

*

Déco, é o nome do novo atacante do Bangu' do Rio. Segundo noticias que a seu respeito nos chegam, sua actuação technica tem impressionado vivamente os banguenses que não hesitaram em pôl-o no primeiro quadro, estreando hontem contra o America.

*

Os clubes argentinos pensam, actualmente contractar os "cracks" europeus para reforçar suas turmas. O River Plate e o Racing já enviaram emissarios ao velho continente, com o fito de auscultar o ambiente e contractar os jogadores mais technicos.

*

Nos jogos de hontem, confirmando que no futebol não ha logica, duas surpresas se verificaram. O Santos, o quadro um tanto mysterioso, vence a Portugueza, acastellada de credenciaes para derrotal-o. O São Paulo, que conseguiu quebrar o "encanto palestrino", retira-se do gramado com um revez que se perpetuará, inflegido pelo Corinthians, cuja actuação no final do campeonato, de forma alguma asseguror-lhe-ia essa vantagem.

*

Mario de Oliveira foi o autor do mais bello feito athletico de hontem derrubando o recorde brasileiro no salto de distancia, com 7.16.

*

O interesse pelo campeonato de athletismo do Estado chegou até ao Grupo dos Escoteiros Paes Leme.

Sua direcção acaba de se entender com a directoria da F. P. A. no sentido de proporcionar a cerca de cem meninos opportunidade de presenciar o grande certame de domingo, no campo do Paulistano.

*

Lauro Soares inscreveu-se sabbado na turma de aquapolo da Athletica, para a proxima temporada.

"Não é que meu clube não tenha jogado; o que houve, na verdade, foi uma extraordinaria actuação dos santistas" — disse-nos applaudindo a victoria do Santos — "Mas, não é menos verdade que estivemos num dia infeliz..." "O interior, uma verdadeira escola de futebolistas"

O embate Santos-Portugueza tem sido, desde ante ante-hontem, um dos assumptos mais palpitantes das rodas esportivas da Capital. Para os que se baseam nas ultimas actuações do alvi-negro, confrontando-as com as da Portugueza, o resultado do prelio foi uma surpresa bem amarga.

Entretanto, notando-se a metamorphose por que passou o quadro do Santos, após os innumeros fracassos no campeonato, verificar-se-á que, de facto, a phalange praiana entrou em campo com outro animo, outro enthusiasmo, uma cohesão, exhibindo excellente technica.

A Portugueza, pode-se dizer, não agiu como sempre, notondo-se-lhe falta de entendimento, o que acarretou talvez, esse revés.

Hontem, tivemos a opportunidade de encontrar Marteletti, o medio direito da Portugueza. O elemento luso, respondendo a uma nossa pergunta, negou-se, a principio, a conceder uma entrevista, dizendo que jamais conversara com um jornalista. Dada a nossa insistencia, porém, Martelletti promptificou-se a vir até a nossa redacção.

MARTELETTI, falando ao reporter do "Correio de S. Paulo"

A PRIMEIRA ENTREVISTA DE MARTLETTTI

— Em primeiro lugar, cumpre-me informal-o que, realmente, o Santos mereceu a victoria. O quadro santista agiu com precisão; desenvolveu-se muito bem, notando-se que todos os seus elementos cooperaram para o resultado final. De ha muito, posso dizer-lhe, não vejo o Santos jogar como hontem.

— E a Portugueza? — atalhámos.

—O meu clube não jogou. Teve actuação muito fraca, como muitos jornaes disseram hoje. O que houve, na verdade, foi a maneira extraordinaria com que os santistas actuaram.

Estivemos, além disso, num dia um tanto infeliz, mas quero salientar aqui, que o Santos jogou superiormente, ostentando uma perfeita harmonia entre a defesa e a vanguarda.

— Quaes jogadores, a seu ver, mais se salientaram da turma santista?

— Todos. Com franqueza, todo o quadro se agigantou, se harmonizou, num entendimento que me causou como a todos, creio, uma surpresa que eu jamais poderia suppor para o jogo de hontem. Dino, jogando de medio, revelou-se um elemento efficiente. Achei-o outro, com outro jogo, outra technica, energico e incansavel.

RECORDANDO O PASSADO

Em 1930, quando pela primeira vez joguei contra Dino, actuando pelo Amparo Athletico Clube, o actual medio do Santos, se bem que já tivesse muita fama, não possuia o jogo que agora desenvolve.

Meira, zagueiro, é tambem um meu velho conhecido. Vi-o, ha muito tempo, em Casa Branca, reconhecendo nelle um futuro futebolista de classe, o que, de facto, se está dando.

Outro elemento, que faço absoluta questão de salientai-o: é Cyro, o arqueiro santista. E' um perfeito substituto de Athié, encaixando com segurança, sua actuação muito me agradou. Quando o vi jogar, pela primeira vez, contra o São Paulo, tendo sido então o factor preponderante da tenaz resistencia do Santos, previ que esse guardião logo se imporia nos nossos campos.

FALANDO DO SEU CLUBE E DE SI MESMO

— Perguntado sobre se entrará no torneio Rio-São Paulo, respondeu:

— Não posso responder a esta pergunta, porquanto, o que sei, todos tambem sabem. Nós não arrefecemos com o fracasso, antes pelo contrario, mais animados e enthusiasmados, defenderemos as cores lusas nos proximos embates.

Martelotti passa, depois, a recordar sua vida futebolistica no interior. Jogara no Amparo Athletico Clube, ao qual se tornou, innumeras vezes, campeão do interior, passando, depois, para o Ponte-Preta, de Campinas.

— Nesse clube, accrescentou — aprendi muita coisa que até então desconhecia. O Ponte Preta possuia uma turma composta de authenticos futebolistas. Bino, o saudoso centro-medio, que depois se transferiu para o São Paulo F. C., foi um dos mais notaveis elementos do meu tempo

Referindo-se aos melhores jogadores actuaes, Martelotti, como se medisse suas palavras, assim se expressou:

— Isso é um tanto complexo para se analysar, assim, de chofre. Não sou technico, apenas um jogador, mas a meu ver, a formação do nosso seleccionado depende de um acurado estudo, collocando-se os melhores elementos nos seus devidos postos. Todavia, digo-o sinceramente, ha no interior eximios jogadores. Cito, de passagem, Pixo, de Jaboticabal, um meia direita que sabe preencher sua posição; Victor, ponta direita de São João da Boa Vista é, a meu ver, jogador de raros recursos technicos; Bicudo, um dos atacantes mais conhecidos, porquanto já esteve em evidencia quando o São Paulo Futebol Clube procurou encaixal-o no seu quadro; Orlando, do Amparo Athletico Clube, meu mano, tem-se revelado um jogador perfeito, segundo as ultimas noticias que recebi do interior. Comtudo, Orlando deve ainda esperar um pouco, pois conta apenas dezoito annos.

Romeu, de Biriguy, a prospera cidade de ultimamente elevada á categoria de comarca, é um centroavante que me lembra um pouco Waldemar; Laercio, do Palestra de Araraquara, um ponta esquerda de futuro.

Quando, ha dois annos, precisamente, o marquei, tive um infatigavel trabalho.

Alongar-me-ia se me propuzesse enumerar os valores do nosso interior. Comtudo, cinjo-me a um ponto fundamental: o interior é uma verdadeira escola futebolistica."

A primeira rodada do torneio extra

Com os dois surprehendentes resultados da rodada inicial, o torneio extra por certo tomará muito interesse, porquanto os clubes se empenharão profundamente para conservar seus postos no campeonato Rio S. Paulo. O feito do Santos ecoou de maneira expressiva nas rodas esportivas, realçando a actuação dos jogadores, que foi magnifica. A Portugueza, soffrendo esse revés, não se arrefecerá, empregando-se nos proximos jogos com tenacidade, afim de recuperar os dois pontos. O mesmo podemos dizer, se verificará com o S. Paulo que não se desanimará com o resultado. O "Campeão do Centenario", é preciso que se diga, está com um quadro bem treinado, harmonico e, sobretudo, animado com o satisfactorio desfecho da lucta com o S. Paulo, que constitue um temivel concorrente.

Comtudo, ha gente que diga que o Santos, desta vez, se imporá, fazendo valer sua classe de esquadrão que mais tem derrotado os grandes clubes estrangeiros. Os admiradores da Portugueza, por seu turno, tambem formulam previsões favoraveis ao seu quadro, salientando que o embate proximo em que a Portugueza intervir será totalmente favoravel ao quadro luso. Da mesma maneira pensam os socios do São Paulo, cheios de confiança. Analysando-se minuciosamente o torneio extra, isto é, com o resultado da etapa inicial, os proximos jogos desenham-se interessantissimos, apresentando luctas renhidas entre os concorrentes para a conquista que lhes dará direito a intervir no torneio Rio-São Paulo.

Fala-se, insistentemente, no caso do Palestra. Não se pode informar, com certeza, se o clube verde e branco entrará no torneio, porquanto, como é do conhecimento dos leitores, nada de positivo está ainda resolvido.

Se, solucionando satisfactoriamente a questão, o Palestra jogar, o torneio adquirirá outro aspecto, revestindo-se de um cunho mais interessante. Entretanto, se o campeão paulista não abdicar de seus pontos de vista terá que ter um substituto, que, segundo corre, será a Portugueza de Santos, campeã da A. S. E. A., ou, então, o Ypiranga.

O Corinthians prosegue invicto no torneio citadino de cestobol

Apesar da resistencia offerecida pelo C. R. Tietê, o quadro da Fazendinha venceu por 19 a 11

Na quadra da Ponte Grande jogaram hontem, em continuação do campeonato de bola ao cesto da cidade, as turmas do Tietê e do E. C. Corinthians.

Os visitantes venceram a preliminar, por 22 a 18.

As turmas principaes jogaram com a seguinte escalação:

TIETE — Tadeo — Beneventi — Alves — Cela — e Saraiva.

CORINTHIANS — Foguinho — Neco — Betoy — Lauro e Tony.

Juiz, Antonio Paolillo, do Esperia; fiscal, Paschoal Di Caprio, do São Paulo F. C.

Ao contrario do que se esperava, os locaes offereceram forte resistencia a turma do Parque São Jorge. Atacando no primeiro periodo com mais insistencia, os dianteiros do Tietê resentiram-se da falta de precisão no visar a cesta. Assim perderam varias opportunidades de augmentar a contagem, tendo deixado escapar boas occasiões de mudar o aspecto do jogo. Nesta phase o resultado numerico obtido pelos contendores foi pequeno. O Corinthians abriu a contagem por intermedio de Betoy ao cobrar um lance e após cada turma ter perdido duas penalidades identicas Cela encesta para os seus, o que se dá aos 7 minutos de jogo. Alves perde bandeja, porém Cela encesta novamente. O Corinthians obtem cesta, feita por Lauro. Esta primeira parte termina com a superioridade dos visitantes, que marcaram 5 pontos, contra 4 dos locaes.

No segundo tempo foi substituido Saraiva. O jogo apresenta as mesmas caracteristicas do tempo inicial, com

FOGUINHO, guarda corinthiano

a differença que agora é o Corinthians que joga melhor. A contagem soffre alterações ora a favor de uma, ora a favor de outra turma, até 6 a 5 a favor do Tietê. O Corinthians progride lentamente. Só ao faltarem 7 minutos foi que o vice-campeão e actual lider accentuou o seu dominio, vindo a sahir vencedor por 19 a 11.

Marcaram pontos para o Corinthians: Tony (9), Betoy (5), Lauro (4) e Foguinho (1); para o Tietê: Cela (4), Miro (4) e Alves (3).

Os visitantes praticaram 5 faltas, contra 9 dos locaes.

O juiz e o fiscal tiveram actuação regular.

SYMPHONIA INACABADA...

Fala-se de ha muito em paz no nosso futebol, surgindo "demarches" e conferencias superfluamente realizadas, porquanto continuamos na mesma situação incerta, padecendo as consequencias oriundas desse mal-entendido entre amadoristas e profissionalistas.

Agora, chega-nos a noticia de que, no Rio, por estes dias, impreterivelmente, o assumpto será satisfatoriamente resolvido com uma conciliação proposta pela Liga Carioca de Futebol. A nós, entretanto, que estamos mais ou menos enfronhados no caso, acompanhando "pari-passu" o desenrolar dos acontecimentos, esse esvoaçar de esperança não nos alegra; antes, pelo contrario, obriga-nos a escrever estas linhas.

O sr. Arnaldo Guinle, que deveria ter-se dedicado á imprensa, pois é um homem que não esgota o seu incommensuravel repertorio, fala continuamente.

O sr. Oscar Costa, com o sorriso amarello que lhe é peculiar, promette para o nosso pobre futebol um futuro risonho.

O sr. Luiz Aranha, energico, utilizando-se, quasi sempre, de uma verbosidade empanturrada de superfluidades, constitue o factotum das "demarches"

E, sejamos francos, que resultado nos têm dado? Sempre promessa de pacificação, de fraternização esportiva, mas o caso é que elles proprios são cães e gatos...

O Vasco da Gama, ao que se diz, está disposto a pôr termo a esse pandemonio, resolvendo o caso immediatamente, com dois quentes e um fervendo...

Entretanto, emquanto isso se dá lá pela Guanabara, aqui em São Paulo o sr. Silva Freire gaba-se do confusionismo, accrescentando que muito perto está a derrocada do profissionalismo. Chega a estipular tempo.

Verdadeira symphonia inacabada...

O melhor ponteiro que já pisou gramados bahianos

Waldemar e Armandinho enthusiasmam a Bahia

A actual visita do seleccionado da C. B. D. á Bahia está despertando grande interesse naquelle Estado, bem como em toda a zona norte do paiz, onde as noticias mais elogiosas chegam a respeitar de actuação do "onze" cebedense.

O "cliché" do ex-ponteiro do São Paulo é estampado tambem, com a seguinte legenda: "Waldemar, o melhor ponteiro que já pisou os gramados bahianos, cuja actuação hontem foi magnifica, conquistando 5 tentos".

WALDEMAR

Entretanto, dois elementos têm ofuscado o apparecimento dos companheiros, não obstante as qualidades excepcionaes de todos os "cracks" São Waldemar e Armandinho.

Principalmente o primeiro de quem a imprensa da Bahia vem de fazer expressiva critica que mais aguçará certamente o desejo dos outros Estados de conhecerem a actuação do seleccionado, alias, para que a excursão se prolongue têm sido feitas negociações que demonstram o grande interesse dos patricios do norte brasileiro.

O "Imparcial" da Bahia assim apreciou Waldemar e Armandinho, após o encontro de estréa do quadro da C. B. D. em São Salvador:

"Waldemar é, sem duvida, o melhor "foward" a que a Bahia já assistiu. Malicioso, activo, intelligente, grande chutador, cheio de "tiques" e driblings" de corpo, o "scorer" patricio foi o maior jogador em campo. Pena que ao seu lado não estivesse Luizinho, o extrema-direita que com elle actua desde as fileiras do São Paulo. Fez quatro lindos goals, um dos quaes em electrizante cabeçada.

Armandinho jogou brilhantemente. Foi um animador da victoria. Achamos porém que melhor fora houvesse Armandinho actuado na ponta direita, lugar que conhece muito bem, cedendo a direcção do ataque a Carvalho Leite".

O Campeonato Paulista de Cestobol

O Indiano e o Extra Athletica enfrentar-se-ão esta noite

Esta noite, em proseguimento ao campeonato paulista de cestobol será realizada mais uma peleja interessante.

O Indiano receberá na quadra da rua Aurora a visita do Extra Athletica, com o qual deverá realizar uma partida equilibrada.

Os dois conhecidos "five", rivaes acirrados da 2.a divisão, e que exhibiram partidas das melhores, novamente irão defrontar-se para decidir a supremacia, pois, a igualdade de forças entre os dois combatentes é perfeita. Dahi esperar-se um jogo renhido e enthusiastico para esta noite na quadra da rua Aurora.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes officiaes para dirigirem esse prelio:

1.as turmas — Juiz, Alcebiades Sarmento; fiscal, Aldo Bian.

2.as turmas — Juiz, Oswaldo Siqueira Gouvêa; fiscal, Lydio Busoli.

Annotadores — Wagih Abdalla e Alcires Queiroga.

Chronometristas — Carlos Amatucci e José Machado.

O C. R. Tietê iniciou o seu campeonato de aquapolo

Os torneios internos marcados para os proximos domingos

O Departamento de Natação do C. R. Tietê acaba de organizar um campeonato interno de Aquapolo, com cinco quadros denominados: "Natação", "Remo", "Atletismo" "Bola ao cesto" e "Egrima", em homenagem ás diversas secções esportivas do clube. Os jogos desse campeonato serão realizados de accôrdo com a seguinte tabella:

Setembro:

30 — Domingo — "Esgrima" vs "Bola ao cesto" e "Athletismo" vs. "Remo", sendo o primeiro ás 9 horas e o segundo ás 9.45 em ponto.

Outubro:

7 — Domingo — "Natação" vs. "Esgrima" e "Athletismo" vs. "Bola ao cesto", sendo o primeiro ás 9 horas e o segundo ás 9.45 em ponto.

12 — Feriado — "Esgrima" vs. "Remo" e "Bola ao Cesto" vs. "Natação", ás mesmas horas.

14 — Domingo — "Remo" vs. "Bola ao cesto" e "Esgrima" vs. "Athletismo".

18 — Quinta-feira — "Natação" vs "Remo", ás 21 horas.

Todos esses jogos serão realizados nas datas marcadas e com o maximo rigor nos horarios, com qualquer tempo.

Estão assim formados os quadros que disputarão esse torneio:

"Natação" — José Pedro Gil (cap.), Luiz Margarido, Paulo Bicudo Mozart A. Vianna, Octavio Fontana Libero Sandri, Mario Mesquita, Bruno Florsvanti, Paulo Graner, Carlos Gianesi Armando Germek, João Podboy Jr., e Aristides de Andrade.

"Athletismo" — Aldo Beretta (cap.) Raphael Stamato Sobrinho, Angelo Margarido, João Aggio Netto Francisco Serzedello, Miguel Paes Loureiro, Claudio Savoy Octavio Germek, Ido Menozzi, Vasco Gomes, Joaquim Silva, F Habsch, Augusto Corrêa Filho.

"Esgrima" — Thomaz C. Teixeira Gomes (cap.), Hugo Borgognoni, Narciso Sturlini, Alfredo Rocco, Olavo P. Barra, Luciano de Campos, Olavo A. Campos, Dirceu S. Pires, Paulo J. Silva, Romualdo Santos, A. Spina, Mauricio Verdier, H. Santi.

"Remo" — Asdrubal de Barros (cap.), José Mesquita Magalhães Guilherme P. Barreto, Rodovalho Pereira, Dilermando V. Menitto, Nelson Menitto, B. Fanguelro, Renato Bartolotti, Evandro M. Araujo, M. Krechow J. Martins Diogo, Dino Vigna, Manoel G. Fontes.

"Bola ao cesto" — Alvino Costa (cap.), Humberto Angeli, Julio M Stamato, Alberto Lang, Romão Cardoso, José M. M. Camara, Swen Urban Celso L. Barberis, Paulo Alvarenga F. Leonetti, Walter Rocha, Francisco Troula, Avelino Tedeschi.

Os bahianos querem tres jogadores do Santos F. C.

Ha dias noticiámos que um emissario nordestino andava auscultando o nosso ambiente esportivo.

Hoje, podemos adeantar que, de facto, um clube da Bahia quer obter o concurso de diversos elementos do Santos Futebol Clube, cuja actuação, ante-hontem, ante a Portugueza foi muito elogiada.

Os jogadores visados do Santos, são Raul, Ramon e Mendes, que receberam tentadoras propostas, declarando, em seguida, que iriam estudal-as calmamente antes de uma deliberação. Está, portanto, corroborado o "faro" da nossa reportagem.

O Corinthians treina hoje

Realiza-se hoje, um treino de futebol para os do E. C. Corinthians Paulista. Para esse fim são chamados ao campo social, ás 15 horas, todos componentes inscriptos.

Amanhã, haverá treino para os quadros Extra, com inicio ás 15 horas.

O Phenix F. C. venceu a A. A. Guanabara

Perante bôa assistencia, realizou-se no campo do Romenzoni o Torneio Inicio do 2.º Campeonato Varzeano, promovido pelo "O Dia" e correspondente da série "A" de Villa Marianna, fazendo parte do torneio o jogo entre o Phenix F. C. e a A. A. Guanabara.

Depois de uma lucta equilibrada em que ambos os esquadrões se esforçaram pela victoria, esta coube aos tricolores de Villa Marianna, Phenix F. C., pela contagem de dois pontos a zero.

Os pontos foram marcados por Rubino e Garcia.

Campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis

Acham-se abertas as inscripções para as diversas provas do Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis a realizar-se de 6 a 21 de outubro.

Esse torneio já tradicional nos annaes do tennis paulista, reunirá como nos annos anteriores, as melhores raquetas do Brasil.

Nella poderão tomar parte todos os tennistas de São Paulo, de qualquer outro Estado ou do estrangeiro.

Para informações os interessados deverão dirigir-se á séde social da Sociedade Harmonia de Tennis, á rua Argentina, 33 (Omnibus Jardim-America) ou então telephonar para 7.0660.

O quadro dos "Phenixtas" estava assim formado:

Bouças; Faria e Alfredo; Armandinho, Rubens e Severino; Mazza, Paschoal, Abate, Garcia e Theodorico.

O Campeonato Paulista de Esgrima

As provas finaes de sabre serão disputadas amanhã

A prova semi-final de Florete do Campeonato Paulista de Esgrima reuniu 9 concorrentes, que disputaram todos os assaltos com grande ardor e energia.

Com os resultados verificados ficaram collocados para tomar parte na prova final os srs. R. Garcia M. Morano e Thomaz T. Gomes, o primeiro do Italico e os dois ultimos do Tietê.

A prova semi-final de Espada foi realizada no dia 18 do corrente, na séde do C. A. Bandeirante, ficando collocados para a final os srs. T. Teixeira Gomes (Tietê), M. Biancalana (Italico), J. Heinrich Jr. (Tietê)

O TORNEIO DE NOVIÇAS

Foi realizada quarta-feira, dia 19, na séde do C. A. Bandeirante a prova de Florete para "Noviças" verificando-se os seguintes resultados:

1.ª, Leonor Margarido (Tietê); 2.ª, Zephira Amaral Dendi (Liga Esportes; 3.ª, Beate Frankfurter (Germania); 4.ª, Aurelia Dendi (Liga Esportes; 5.ª, Pequetita de Godoy Santos (Liga Esportes).

As primeiras 3 collocadas deste torneio disputarão o Campeonato Paulista Feminino de Esgrima, estando a senhorita Leonor Margarido promovida á categoria de "Juniors"

AS PROVAS DE AMANHÃ

A's 20 horas e 30, de amanhã na séde do C. A. Bandeirante, será realizada a prova semi-final de Sabre do Campeonato Paulista de Esgrima, em que se acham inscriptos os seguintes atiradores: 1 — Paulo Assumpção; 2 — José Salemi; 3 — Olavo Bruhns; 4 — J. Evora Netto; 5 — Ricardo Vialardi (estes 5, todos elles do C. R. Tietê); 6 — José Cuffari; 7 — Alessandro Alessandri (estes ultimos do Palestra).

Actuarão como juizes: E. Trucco R. Garcia, T. T. Gomes, A. de Paula. W. Stark.

Pede-se tanto aos atiradores como aos juizes comparecer com pontualidade.

A final de Florete será realizada no dia 3 de outubro e as finaes de Espada e Sabre no dia 5, todas na séde do Portugal Clube.

A campanha das 2.000 propostas na A. A. S. Paulo

Reabriu-se hontem a campanha de novos socios encetada pela Associação Athletica São Paulo, a qual faculta a entrada para o quadro social do Clube mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e da importancia da 1.ª mensalidade, além dos innumeros premios que offerece aos socios proponentes.

O Tennis no S. Paulo

O São Paulo F. C. avisa todos os seus associados que o Campeonato de classificação será iniciado em principios do proximo mez estando as inscripções abertas até o dia 25 do corrente.

Os interessados poderão se entender com o zelador da secção de tennis ou com a secretaria, pelos telephones 4-7607 e 4-0880 respectivamente.

Raul, Ramon e Mendes estudam as propostas que receberam do emissario de um clube bahiano

Além de José Xavier, apenas mais tres homens no mundo, conseguem a "performance" de 10 segundos e dois decimos nos 100 metros rasos

O FEITO EXTRAORDINARIO DO "CRACK" BRASILEIRO VEIU COROAR UM DIA EM QUE DOIS RECORDES SUL-AMERICANOS ERAM CONSEGUIDOS TAMBEM POR ATHLETAS NACIONAES — OS 100 METROS NAS OLYMPIADAS — TERA' ATTINGIDO O MAXIMO DA VELOCIDADE HUMANA PARA ESSA PROVA?

O athletismo brasileiro, que de ha muito vem estendendo seus successos aos recantos da America do Sul, acaba de transpôr mais uma vez as fronteiras internacionaes, para ir bem mais longe do que apenas o hemisphério meridional. Attingiu o maximo, pela primeira vez, em prova em que um representante nosso consegue o recorde mundial.

A despeito de não se ter verificado a quéda do recordé, o feito é altamente significativo, mesmo apenas com a igualisação do resultado. Os 100 metros é uma corrida que pela sua natureza já quasi não permitte progressos. Progredindo successivamente, desde as primeiras olympiadas de Athenas, em 1896, chegámos ao ponto em que se nos apresenta a pergunta: — Terá o homem chegado ao maximo da velocidade?

Effectivamente, é de suppôr que a velocidade humana tenha limite e no tocante aos 100 metros rasos não se pode esperar que se vá muito além dos 10 e dois decimos, em que se acham estacionados actualmente qua... dos mais destacados representantes do mundo.

Este facto, aliás, pela primeira vez se verifica. Em geral os recordes são igualados por dois athletas apenas, ou então caem logo em favor de um melhor. Nunca, principalmente em provas com a dos especialistas com um tempo que faz suppôr que seja o extremo maximo ou pelo menos bem proximo delle.

O RECORDISTA MUNDIAL BRASILEIRO

José Xavier de Almeida, de ha muito se tem imposto nas nossas pistas. Seus resultados têm sido continuamente melhorados. Entretanto, estava-se longe de prever o feito de que foi autor no domingo ultimo, igualando o recorde do mundo dos 100 metros rasos.

O tempo recorde que se conhece vinha sendo obtido unicamente pelo famoso demolidor de recordes Metcalfe ou Tolan, os dois extraordinarios americanos. Entretanto, elles proprios nem sempre conseguiam em suas disputas o limite maximo já attingido de 10 a 2|10.

OS 100 METROS NAS OLYMPIADAS

A historia dos 100 metros nas Olympiadas officiaes é muito interessante. Foi uma das provas que nunca tiveram seus resultados estacionarios e apresentando ainda uma caracteristica de sempre apresentar novo recordista.

Effectivamente, o possuidor do recorde dos 100 metros, com rarissimas excepções, conseguiu elle sobrepujar seu proprio resultado, para continuar assim a deter a "performance".

Pelos resultados das Olympiadas, desde as de 1896, levadas a effeito em Athenas, pode-se constatar estas circumstancias.

Nessa Olympiada, o americano T. E. Burke, que foi um dos mais extraordinarios corredores do mundo, tanto nos 100 metros como nos 400, fez para a primeira destas provas o tempo de 15 segundos.

JOSE' XAVIER DE ALMEIDA o recordista mundial dos 100 metros rasos

A despeito de suas qualidades, não mais figurou com destaque, pelo menos, em torneios mundiaes.

Já na Olympiada seguinte, a 2.a official, levada a effeito em 1900, em Paris e na qual os brasileiros compareceram, os 100 metros tiveram seu tempo melhorado de um segundo, por F. W. Jarwis, tambem americano.

A 3.a Olympiada não accusou melhoria de resultado. Mas apresentou a caracteristica a que nos referimos de ter um novo detentor do recorde do mesmo 11 segundos e que foi ainda um americano — A. Hahn.

A 4.a Olympiada, que teve Londres como séde, marcou um avanço nos 100 metros. O sul-africano R. E. Walker obteve então o recorde com 10 segundos e 4|5, tempo sem duvida estupendo e que durante muitos annos não foi superado.

Assim é que na 5.a Olympiada, em Stokolmo, em 1912, o americano R. C. Craig apenas logrou o mesmo resultado; em 1920, na 7.a Olympiada de Antuerpia, C. W. Paddock, americano, apenas fez os mesmos 10 segundos e 4|5.

Em 1924, somente 24 annos depois, é que o inglez Abrahams, por occasião da 8.a Olympiada de Paris, conseguiu 10 segundos e 3|5. Foi este um magnifico feito e o seu valor pode ser demonstrado pelo facto de se haver retrocedido já nos jogos olympicos seguintes aos 4|5.

Effectivamente, em 1928, em Amsterdam, o canadense Percy Williams venceu a prova com 10 4|5.

Em 1932, porém, iniciámos uma nova éra para os 100 metros com o apparecimento em Los Angeles dos formidaveis athletas americanos Tolan e Mealfe, que, pela rivalidade racial entre ambos, proporcionavam com suas corridas os mais emocionantes espectaculos e os mais extraordinarios resultados.

Estacionámos, emfim nos dez segundos e 1|5. Além desses, apenas mais um e o brasileiro Xavier conseguiram o mesmo tempo. Estacionaram nessa "performance" e o numero sem duvida elevado dos que ahi se detêm faz perfeitamente admissivel a pergunta a que nos referimos linhas atrás: terá o homem alcançado o maximo de velocidade em corrida?

O Gremio A. "Alvares Penteado" derrotou o Casa Ferrão

No campo da A. A. Perdizes, defrontaram-se novamente os quadros do gremio "Alvares Penteado" e Casa Ferrão F. C.

A partida principal esteve boa, agradando plenamente aquelles que tiveram ensejo de a assistir, e terminou com a victoria dos estudantes por um tento contra "nihil". Berlinck, aos 3 minutos de jogo abriu a contagem, depois de livrar-se intelligentemente de 2 contrarios. Durante todo o transcorrer do jogo houve um leve predominio dos vencedores, que no entanto estavam perseguidos pela má sorte. Pimentel actuou regularmente, como arbitro. O quadro vencedor estava assim formado:

ARMANDO — Rodrigues e Orozimbo II — Joaquim — Fernandes e Jorge; Edu' — Machado — Helio — Berlinck e Justo. A preliminar foi vencida pelo Casa Ferrão, por 3 a 0.

A proxima temporada de box de Nova York

NOVA YORK, setembro — (Havas) — Por via aerea — A temporada de box de verão em Nova York acaba de terminar.

Foram registados acontecimentos que podem marcar novos rumos ao esporte. Mas, de um modo geral a temporada não offereceu grande interesse.

BAER, campeão mundial

O acontecimento principal foi a ascensão de Max Baer ao campeonato mundial de todos os pesos, sendo tambem digno de menção o encontro em que Kid Chocolate, antigo campeão cubano do "ringue", foi derrotado pelo mexicano Baby Arizmandi.

Como se aproxima a abertura da temporada de inverno, é interessante fazer alguns commentarios a respeito.

Tendo-se em conta que os nomes de Uzcudun, Castañana e Schmelling estão mencionados como dos pugilistas que brilharão nas proximas disputas e visto que dois delles — Uzcudun e Castañana — provavelmente realizarão encontros na America do Sul antes de vir para Nova York, insiste-se, nos circulos pugilisticos novayorkinos, que será na America do Sul que se revelarão os pugilistas que farão successo nos "ringues" proximos do Hudson.

Semelhante affirmação parece confirmar-se com a viagem de Tommy Loughran a Buenos Aires e a proxima partida de Carnera, annunciada para outubro, com destino á capital argentina.

Caso Loughran, antigo campeão, consiga rehabilitar-se perante o publico com uma ou duas victorias de importancia, será mistér consideral-o como um dos aspirantes á coróa actualmente em posse de Baer.

O mesmo se dará com Campolo, si este fôr capaz de impor-se aos seus concorrentes.

Uzcudun, apesar de ser escasso o seu prestigio nas rodas pugilisticas, tem, a seu favor, um triumpho merecido sobre Baer o que faz que os chronistas esportivos voltem a dedicar-lhe o "espaço".

Baer, por ora, não parece preoccupar-se com as actividades de seus rivaes.

Emquanto estes voltam os olhos para a America do Sul em esperanças de que a sorte lhes sorria sob céus estranhos, Max Baer dirige suas attenções para Hollywood, ansioso para ganhar mais alguns mil dollares na téla.

Entretanto, apesar de estar empregando suas actividades no trabalho facil do cinema, que lhe proporciona quasi tanto dinheiro quanto o "ringue", não será difficil, se alguem, na America do Sul ficar em evidencia, que os fanaticos novayorkinos o obriguem a defender o titulo no inverno.

Tudo parece indicar, portanto, que os programmas pugilisticos da proxima temporada novayorkina terão que se adaptar aos resultados dos encontros que serão realizados na America do Sul.

A reforma do Codigo de Natação e Saltos

Realiza-se amanhã, ás 20 horas e 30, na séde da F. P. N., uma assembléa geral extraordinaria afim de serem approvadas as emendas aos Codigos de Saltos e de Aquapolo, confecção dos respectivos programmas e eleição do cargo vago de 2.o secretario.

A natação na Athletica

Estando a temporada prestes a iniciar-se, o director de Natação e Aquapolo da Athletica solicita aos nadadores que comecem seus treinos, afim de se prepararem para o 1.º concurso a realizar-se no proximo mez, estando para isso á disposição dos mesmos, todos os dias uteis, na piscina das 8 ás 10 da manhã e das 14 horas em diante.

NA ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

A gréve dos alumnos, da Escola de Veterinaria, irrompida no dia 13, occasionou tambem a escassêz de noticias. Estando suspensas as aulas, tem sido insignificante a presença dos estudantes á Escola.

Não obstante, o Centro Academico de Medicina Veterinaria convocou, em dia da ultima semana uma assembléa geral a que compareceu um grande numero de alumnos. Foram prestadas informações completas sobre os entendimentos havidos com o dr. Marcio Munhoz, com o fim de solucionar a questão.

Uma das revelações mais sensacionaes que então foi feita, é a referente á improcedencia das pretenções dos grevistas no item que diz respeito ao reconhecimento da Escola de São Paulo pela Escola Nacional de Veterinaria, do Rio. Esta ultima, como é sabido, está subordinada ao Ministerio da Agricultura, não fazendo parte da Universidade do Districto Federal. Esse facto tem a sua explicação no seguinte: a Escola Nacional de eMdicina Veterinaria, recem-fundada, já encontrou a Universidade funccionando. Por uma questão de ordem, não foi ainda incorporada ao mais alto departamento do Ensino Superior, o que se verificará certamente dentro de pouco tempo, uma vez que sejam satisfeitas as necessarias exigencias.

O argumento de que a Escola não foi incorporada á Universidade por conveniencia dos futuros medicos veterinarios, não procede. Teria uma justificativa se não existisse o decreto que regulamentou a profissão.

Acontece que as Universidades, por força de lei, são equiparadas automaticamente á Universidade padrão, com diplomas federaes. A Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo foi incorporada á Universidade fundada pelo interventor dr. Armando de Salles Oliveira. Logo, os diplomas que vier a expedir têm caracter federal. Esse foi um dos motivos por que os alumnos iniciaram a gréve: queriam o reconhecimento dos seus diplomas pelo Governo Federal.

Por outro lado, a Escola, ou melhor, a classe, ficou na mesma, porque a Universidade não visou ainda certos pontos que representam as primeiras conquistas dos veterinarios, que obtiveram a regulamentação do exercicio da medicina veterinaria, decreto esse que ainda não está vigorando em São Paulo. — F.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem, neste frontão:

Quiniela		Rateio
Ricardo-Chitibar	45	19$100
Vallado-Uriarte	15	22$100
Chitibar-Uriarte	34	17$900
Uriarte-Ricardo	13	7$400
Chitibar-Uriarte	12	10$200
Sergio-Ricardo	25	15$100
Chitibar-Ricardo	45	12$400
Chitibar-Ricardo	34	20$800
Chitibar-Sergio	35	17$800
Sergio-Chitibar	24	21$300
Ayestaran-Elu'	35	29$900
Elu'-Garay	25	25$100
Modesto-Ayestaran	35	35$400
Modesto-Cizurquil	14	13$800
Modesto-Ugarte	34	20$000
Cizurquil-Ayestaran	36	15$300
Elu'-Ugarte	23	47$300
Ugarte-Elu'	12	64$400
Modesto-Ugarte	56	22$700
Cizurquil-Modesto	14	17$600
Elu'-Cizurquil	36	34$300
Ugarte-Cizurquil	35	15$400
Ugarte-Ayestaran	25	44$200
Garay-Modesto	56	14$700
Tacolo-Gamboa	36	22$100
Basauri-Ychaso	36	8$400
Gamboa-Muchacho	34	33$200
Tacolo-Basauri	46	19$600
Basauri-Ychaso	36	16$800
Gamboa-Laza	13	16$700
Tacolo-Basauri	13	23$800
Muchacho-Ychaso	34	25$300
Basauri-Laza	56	14$400
Laza-Ychaso	15	37$400
Muchacho-Basauri	13	7$000
Laza-Basauri	23	16$000
Laza-Muchacho	25	27$700
Laza-Tacolo	12	36$900
Gamboa-Basauri	45	19$100
Muchacho-Ychaso	12	13$400
Ychaso-Basauri	36	18$500

42 volantes internacionaes disputarão o "Circuito da Gavea"

A grande prova será irradiada de bordo de um avião — Os serviços de soccorros comportam 5 ambulancias distribuidas pela raia

O interesse que está despertando não só no Brasil inteiro, como em innumeros paizes estrangeiros a effectuação da maior prova automobilistica do continente, como seja o circuito da Gavea, em que será disputado o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", augmenta dia a dia, á proporção que diminue o espaço de tempo para a sua realização.

Varios jornalistas estrangeiros já se encontram no Rio, para assistir essa carreira, em que o arrojo, a audacia, o sangue frio e a competencia dos melhores volantes da America do Sul vão ser postos á prova.

Para maior commodidade do publico, o Automovel Clube do Brasil, está construindo no Leblon uma grande archibancada, no centro da qual fica a tribuna especial destinada ao presidente da Republica e ás autoridades.

Essa archibancada é situada defronte aos postos de abastecimento e de chegada. oA lado deste posto fica a tribuna de imprensa, chronometrista, serviço de radio, telephone e alto-falante.

A assistencia municipal organizou um serviço de soccorros, com 5 ambulancias distribuidas pelo percurso da pista.

A Radio Mayrink Veiga vae promover a irradiação da prova de bordo de um avião especialmente equipado para tal fim, o que, pela primeira vez, se faz na America do Sul.

As inscripções encerram-se hoje, accusando 42 corredores inscriptos, até ás 21 horas, esperando-se ainda confirmação de alguns pedidos feitos de São Paulo.

O clube Esperia quer brilhar na proxima temporada aquatica

"Apresentaremos numerosos nadadores em condições invejaveis" — disse-nos Alfredo Busin, um dos technicos daquelle clube

Com a approximação da temporada aquatica a ser iniciada no mez de outubro, os nossos clubes vêm dedicando attenções especiaes ás suas secções mundiaes. Todos os gremios da Ponte Grande estão se movimentando com esse objectivo.

Notam-se transferencias de nadadores, mudanças de direcções technicas. Todos querem alcançar a vanguarda.

Um dos nossos clubes que está melhorando expressivamente sua secção é sem duvida, o veterano Clube Esperia. Contractou para isso, tres instructores para zelar pela secção e tornal-a forte e cohesa. Entre elles destaca-se a figura de Arthur Busin. "Promovido" recentemente á essa tarefa, que aliás é bastante espinhosa, O novo treinador da turma esperiota, se bem que um pouco desconhecido do scenario nautico brasileiro, é um technico de optimos predicados e de um enthusiasmo contagiante.

Elle é o grande animador de todos os socios do clube, animação que contribue fortemente no resultado do aperfeiçoamento de cada nadador.

Arthur Busin é no Esperia o technico querido e estimado por todos. Seus dotes de treinador têm reflectido em resultados obtidos por numerosos nadadores, entre os quaes se podem citar Plinio Croce, Remo Suzana e Albo Genovesi.

UMA LIGEIRA PALESTRA COM BUSIN

Continuando a nossa série de entrevistas em nossos gremios nauticos, ouvimos hontem o technico do Esperia.

ARTHUR BUSIN, o novo technico do Esperia

AS DEDICAÇÕES DE BUSIN

No momento — disse-nos Busin — estamos cuidando sériamente da turma de natação do clube. Os rapazes que a formam, são possuidores de enorme enthusiasmo e creio que este será o melhor anno para a natação do meu clube. Varias medidas foram tomadas pela direcção que vêm facilitar um tanto o bom andamento dos nossos trabalhos. Algumas são mesma de grande effeito, taes como a de promover competições internas, abrir a piscina á noite, varias outras que virão augmentar o enthusiasmo dos nossos nadadores".

UM FESTIVAL DE NATAÇÃO

— Possivelmente para o mez vindouro será levado a effeito um festival de natação em que tomarão parte todos os nossos praticantes. Essa competição servirá como preparo para a primeira reunião a ser realizada em 19 de outubro.

BONS VALORES

— Contamos com bons elementos para competir nas provas da F. P. N. Entre elles destacam-se os que, participaram da ultima temporada, os quaes vêm entrando em forma paulatinamente. Com esses e mais os novatos é certo que o Esperia fará figura magnifica nos proximos prelios.

A GRANDE QUANTIDADE DE NOVATOS

Perguntado sobre os novos nadadores que estão em treinos, disse-nos o technico Busin"

— E' grande o numero de novatos. Todos vêm treinando com o enthusiasmo e carinho, e com os veteranos podem formar uma turma capaz de enfrentar as demais da Capital no mesmo plano de condições technicas.

Para finalizar, posso dizer que nossa turma estará nesta temporada com preparo invejavel.

Vencendo hontem o Tietê, o Corinthians continúa invicto no campeonato paulista de cestobol

Os leitores do "Correio de S. Paulo" vão opinar sobre qual o maior filme exhibido nesta temporada, no mais interessante concurso cinematographico que já se realizou entre nós. No decorrer desta semana, publicaremos as bases do concurso.

ESTRE'AS DE HONTEM

"Amor Selvagem" (Loughing Boy) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer, no Cine Alhambra

DISTRIBUIÇAO:

O "Sorridente", RAMON NOVARRO; Formosa, LUPE VELEZ; Hartshorne, WILLIAM DAVIDSON; O pae de "Sorridente", cacique Thunderbird; A mãe de "Sorridente", CATALINA RAMBULA, etc.

RESUMO:

A festa annual dos indios navajos é, ainda hoje, um grande acontecimento no "Far-West". De todos os rincões do couto convergem filhos da gloriosa tribu' — em obediencia á tradição e em tributo aos Deuses,

No Parque Nacional do Grand Canyon, junto de sua tribu está o jovem "Sorridente", indio dos mais bravos, mais valentes. E é alli que elle conhece "Formosa", mulher que o impressiona deveras, embora a principio elle a considere por demais affoita, bem differente, portanto, das mulheres de sua tribu.

"Formosa" tambem era india — mas estava affastada de sua tribu. Um mau passo, tempos antes, a afastara dos seus irmãos de sangue e costumes. Passara a ser uma mulher desprezada, posta á margem pelos preconceitos.

"Formosa" apaixona-se pelo "Sorridente", entretanto, e o persegue. Não obstante elle sentir que aquella mulher jamais seria acceita por sua tribu — e por isso mesmo fugir-lhe constantemente, pretender mesmo apparentar indifferença — ella o cerca sempre e sempre e elle verifica, afinal, que tambem a ama,

Casam-se. "Formosa" faz o mais formal juramento de seguir os costumes e preceitos da tribu do marido. Passam-se tempos. "Formosa", que na realidade, em Los Palos, longe de onde se casara com "Sorridente", era uma mulher de muitos, de vida incorrecta, procurava agora ser esposa dedicada. Fazia mesmo o possivel, embora soffrendo de viver de accordo com a familia de "Sorridente", mas isso não era tão facil, e a familia do marido, vigilante, via grandes faltas em seus menores gestos negligentes.

Cansada, um dia, de se ver incomprehendida, "Formosa" propõe ao marido irem ambos para longe — com o que elle concorda. Na cidade, em Los Palos, elles se tornam commerciantes, vivem felizes, mas todas as vezes em que "Sorridente", attendendo aos interesses de seu negocio se ausenta para a sua aldeia, "Formosa" não resistindo aos impulsos bohemios, entrega-se a attitudes desordenadas,

No entender de "Formosa", o que ella deveria fazer é com que o marido fosse feliz. E feliz elle era, com certeza.

Ao regressar inesperadamente da aldeia, porém, "Sorridente" é informado de que a esposa se encontrava na companhia de um homem. Armado de flexa, elle invade a casa em que ambos se encontram — dispára uma flexa, que attinge "Formosa" em pleno coração. Elle, que não poderia acreditar na culpa da esposa, quizera matar o seductor que a acompanhava — mas a fatalidade o fizera seu matador.

E ignorando o peccado de "Formosa", querendo-lhe agora maior bem, o indio "Sorridente" sente que se vae para sempre a maior felicidade de sua vida: a sua "Formosa".

"FIOS CANTANTES" E "CORTINA DAS MELODIAS", DUAS CURIOSIDADES DA "FESTA DE HOLLYWOOD", O ESPECTACULO DESLUMBRANTE DA PROXIMA SEMANA

JIMMY DURANTE e LUPE VELEZ, numa irresistivel scena do super-filme "FESTA EM HOLLYWOOD", que o Paramount vae apresentar segunda feira

Não foi sem motivo que a Metro Goldwyn Mayer lançou mão de varios technicos para realizar "FESTA DE HOLLYWOOD", a "pochade" de luxo que o Cine Paramount estréará já na 2a. feira proxima: o filme tem alguns episodios que se revelam através curiosas composições de "cameras" e effeitos de luzes e scenarios. Um delles, por exemplo, intitula-se "Fios Cantantes", e se desenrola através á apresentação de uma telephonista, de pé, cantando e dansando, envolta em centenas de fios telephonicos, illuminados, phosphorecentes fios que se fazem ouvir, tambem. Outro: "Cortina das Melodias", um immenso telão junto ao qual, suspenso, está um grupo de cincoenta musicos, executando musicas saltitantes — ao som das quaes dansam centenas de pares, "soltos" num grande salão de festas; o salão onde JIMMY DURANTE (Narizan, o conquistador) realiza o seu "party" em homenagem ao Barão de Munchausen, e para o qual convida Hollywood inteiro...

O Gordo, o Magro, Lupe Velez, Polly Moran, Charles Boterworth, June Clyde, Eddie Quillan e... O Camondongo Mickey — em pessoa, — são os interpretes de muita alegria e gargalhadas para todos os "fans".

Por isso, não falta a esta "Festa de Hollywood" que a marca do Leão offerece 2a. feira no Cine Paramount, e vá bem cedinho para assistir as duas sessões...

A VOLTA DE HAROLD LLOYD EM "TESTA DE FERRO"

HAROLD LLOYD

Harold Lloyd, o famoso comico, cuja "moypia" lhe valeu fortuna, fama e o dom de ser querido por uma infinidade de legiões de "fans", ausentou-se da téla durante dois longos annos, para tranquillamente "maginar" o que havia de fazer, o que poderia apresentar de novo ao mundo de seus admiradores. Depois de tanto "maginar" Harold Lloyd resolveu adquirir os direitos da novella "Cat's Paw" publicada com um successo incrivel no immenso "Saturday Evening Post". Feita a acquisição Lloyd reuniu os mais prestigiosos artistas de Hollywood, e collocou-os em seu redor e começou a filmagem de seu mais fino e gigantesco trabalho cinematographico, que em portuguez recebeu o baptismo de "O testa de ferro". Para todos aquelles acostumados em applaudir Harold nas suas diabruras, em seus "gags" construidos para fazer rir, todos estes irão ficar admirados com a estupenda revelação do comico dos oculos de tartaruga, pois elle surge como um comediante finissimo, notavel mesmo para definir amplamente os seus dotes de artista que sabe fazer sorrir sem cahir no ridiculo E' assim o desempenho de Harold em "O testa de ferro" a producção que a Fox fará exhibir segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon producção que encerra um ensinamento physiologico e politico, no qual Harold está circundado de um harmonioso conjuncto artistico e estrellar, como Una Merkel, George Barbier, Alan Dinehart e outros a brilhar nesta super-comedia de Harold, que marca a sua sensacionalissima "reentrée" após dois annos de uma "maginação" bem compensada... para elle... e para seus "fans...

Como Chevalier ingressou no cinema

O "debut" de Chevalier no cinema foi iniciado quando esse "astro" ainda não conhecia os artistas de cinema, nem sabia coisa alguma da arte do cinema. E' interessante ouvir-se as declarações do proprio artista, explicando com grande simplicidade seu primeiro contacto com o cinema.

— "Um dia recebi — conta Chevalier — a visita de um amavel jovem, que se fazia acompanhar de uma linda senhora. No seu cartão de visita lia-se o nome de Irving Thalberg, sendo a pessoa que o acompanhava sua esposa, Norma Shearer.

— Monsieur Chevalier — falou-me o americano — estou convicto de que teria um grande exito no cinema sonoro. Desejava fazer uma experiencia com sua voz. Mr. Thalberg insistiu com cortezia contando-me que tinha trazido comsigo um operador com os apparelhos necessarios para registrar minha voz, terminando: "faça uma experiencia, talvez seja a sua fortuna".

Neste momento fui chamado ao telephone, e ao chegar perto do apparelho, uma das dactylographas que conhecia o americano, parou-me dizendo:

— Não sabes quem é esse senhor? E' mr. Thalberg, um dos magnatas do cinema".

Eu não estava acostumado a ver na minha patria gente tão jovem á cabeça de grandes negocios; mas a advertencia não foi desaproveitada e ao voltar ao escriptorio dirigi-me ao meu visitante dizendo-lhe:

"Mr. Thalberg: perdóe-me o não tel-o reconhecido ao principio. No nosso meio de "music-hall" estamos sem conhecer o que se passa por fóra. Talvez o senhor me tenha achado pouco cortez, porém, ponha-se no meu lugar. Com minhas canções tenho bastante exito para não desejar mais. Não sinto desejo de arriscar uma nova arte, e para a qual posso muito bem não ter aptidão alguma".

— "Não se lhe exige — respondeu-me — que tenha exito. E' bastante que exerça sobre o publico de cinema a mesma attracção que desperta no "music-hall". Acredito que seja o senhor o homem que do Polo Norte ao Polo Sul *dará dinheiro*".

— "Concordo — respondi — farei uma experiencia, que se eu achar má ou simplesmente regular, apesar de me ser offerecido o melhor contracto do mundo não acceitarei".

Foram feitas as provas. O casal Thalberg levou-as para a America, e pouco depois fui informado que o resultado tinha sido satisfactorio. Mais tarde Douglas Fairbanks me confirmou. E me foi offerecido um contracto exactamente pela metade do que então ganhava no Casino de Paris. Recusei.

Naquelles dias chegou a Paris, mr. Jessie Lasky, primeiro vice-presidente da Paramount. Visitou-me, escutou minha voz e offereceu-me o mesmo ordenado que então ganhava. Nem um mil reis mais, nem um mil reis menos.

— "Foi assim como sahi para Hollywood".

ATE' V. QUERIA UMA INIMIGA ASSIM, NÃO E'?...

Um filme cujo successo está garantido!

GINGER ROGERS e NORMAN FOSTER em "ADORADA INIMIGA". Não será o caso de perguntar si seria mesmo inimiga ou seria adorada?

Para Norman Foster, Ginger Rogers foi durante muito tempo uma inimiga mas uma adorada inimiga. Elle não a supportava, por certos motivos de natureza particular; e ao mesmo tempo a adorava, por outros motivos tambem particulares.

Poderá parecer uma contradição, mas não é, porque Norman odiava uma moça, que elle não sabia que era Ginger Rogers, a quem, aliás amava com toda a força do seu coração de joven.

E o caso foi assim, até que um dia Norman veiu a saber quem era a sua inimiga, e... O resto não vale a pena contar, pois senão iremos tirar aos leitores o prazer de saborear o delicioso enredo de "Adorada inimiga", a esplendida alta comedia da RKO Radio que o Broadway annuncia para amanhã.

Além de Ginger Rogers e Norman Foster, os leitores verão em "Adorada inimiga" George Sidney, o velhote magnifico que todos admiram em papeis comicos e mesmo dramaticos

A pequena que dansou a famosa "rumba" de "O meu boi morreu" está tambem em "Escandalos Romanos"!

Você se lembra do "O meu boi morreu"? De certo que se lembra. "O meu boi morreu" foi inesquecivel. Recorda-se, então, daquella pequena que dansava uma "rumba" diabolica, diante da qual o publico se extasiava? Muito bem, pois essa pequena virá novamente com Eddie Cantor, contribuir com os seus meneios provocantes para tornar mais um pouquinho apimentado esse excellente "Escandalos romanos" que o Rosario exhibirá, já na proxima segunda-feira. Essa graciosa garota tem um papel muito importante no filme, pois salva a vida do proprio Eddie Cantor dansando diante de "seu" Valeriano uma dansa oriental que o deixou completamente inactivo... "Escandalos romanos" vae mostrar a você o conjuncto mais perigoso de pequenas que o cinema ainda possuiu algum dia. Alli ha centenas de garotas "do outro mundo"; aquellas que você viu em "O meu boi morreu" e em outras pelliculas de Cantor; naquellas a vestimenta era a nossa moda, e agora é á moda de Roma, onde se me não engano a tanga era toda a indumentaria feminina... O filme é a mais extravagante noticia historica sobre os costumes do tempo dos Cesares, costumes esses que nunca foram tidos como modelares... Imaginem só mil e uma garotas "daquellas" pintando o sete nas orgias romanas de que nos fala a Historia... Não se esqueçam, "Escandalos romanos" é o filme que vocês não devem perder na proxima semana.

"Uma canção para você" é um vibrante espectaculo musical

Em Vienna, ha poucas semanas, houve uma elegante festa de arte, durante a qual varios filmes, considerados de valor, foram projectados para uma commissão que serviu de jury.

Coube ao filme "Uma canção para Você", da Cine Allianz, o segundo premio, porque o primeiro já coubera a outra producção da mesma fabrica, e que se chama "A Symphonia Inacabada".

Na opinião dos julgadores, pessoas entendidas em materia cinematographica, "Uma canção para Você" constitue um vibrante espectaculo musical. Na verdade, nessa pellicula, que bateu o recorde em mais de uma grande cidade européa, Jan Kiepura, seu protagonista, estadeia seus prodigiosos recursos vocaes.

O Odeon está projectando desde hontem, com extraordinario successo, esse lindo celluloide que permanecerá em cartaz por muitos dias.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Ao Soar do Clarim" com George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake. Complemento: "A voz do Brasil" Nº 5".

ROSARIO — "Fascinação" com Constance Cummings, Paul Lukas e Phillip Reed. 1 comedia e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — "Uma canção para Você" com Jan Kiepura e Jenny Hugo. 1 short, 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Alta Roda" com Warren William, Ginger Rogers e Mary Astor. "A imperatri. Galante" com Marlene Dietrich. 1 jornal.

REPUBLICA — "E assim que eu gosto". "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez e Al Jonson.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" com Katherine Hepbarn. 1 comedia e 1 jornal.

S. BENTO — "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. "Somos de Circo" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 jornal.

SANTA CECILIA — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich. "Homenzinho valente" com Jackie Cooper.

BRAZ POLYTHEAMA — "Granadeiros do Amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. "Somos de Circo" com Joe E. Brown e Patricia Ellis.

CAPITOLIO — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louis Ulrich. "O amor deve ser comprehendido" com Rozi Barsony. 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell, Ginger Rogers e Pat O'Brien. "Homenzinho valente" com Jackie Cooper. 1 jornal.

MAFALDA — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 educativo, 1 desenho e 1 jornal.

THEATROS

Estréa hoje, no Municipal o The English Players

Dando em primeira recita de assignatura a famosa peça de Leon Gordon, "White cargo" (Carga branca), estréa esta noite, no maximo theatro da Paulicéa, a notavel companhia ingleza de comedia intitulada The English Players, que tem a direcção dos srs. Edward Stirling e Frank Reynolds. Conforme se noticiou, o The English Players vem de Buenos Aires onde seus espectaculos obtiveram enorme successo. A temporada do theatro inglez official é patrocinada pelo embaixador da Inglaterra.

— Amanhã, a Companhia Ingleza de Comedia representará, em segunda recita de assignatura, a peça "You never can tell".

No espectaculo desta noite, com "White cargo", os papeis estarão distribuidos da seguinte maneira:

The Doctor, Frank Reynolds; Jim Fish, Ahmed; Weston (The Man who stays), Edward Stirling; Ashley (The Men who goes home), Michael Bazal; The Missionary, Richard Williams; The Skipper, Charles Carew; Langford (The Man who come out) — Hugh Morel. Tondeleyo (the Girl who is there), Margaret Vaugham; Worting, Alec Hale.

RESUMO:

A acção se passa nas costas da Africa, numa plantação. Começa no momento em que chega um navio cargueiro, procedente da Inglaterra, trazendo a mala do correio e provisões; o qual, de regresso, com sua carga habitual de "cautchou", deve repatriar Fred Ashley, cuja vida está em perigo devido ás febres.

O substituto de Ashley encontra-se a bordo. Chama-se Langford, que trata logo de fazer conhecimento com seus futuros companheiros, entre os quaes, além de Weston, pesaroso por ter sido preterido no posto de colonizador, tenios um medico e o missionario Roberts. E os mesmos, expondo a Langford as novas condições de vida, a que deverá acostumar-se, falam de união, alli, entre brancos e mulheres negras.

— A cor da mulher — declara Weston — é um ponto geographico, e a moral uma questão de distancia... e de disposição. Cedo ou tarde, todos nós terminamos por admittir e praticar o amor com uma negra.

Na conversação, surge o nome de Tondeleyo.

— Essa mulher — continu'a — é a unica indigena verdadeiramente bella que até hoje já vi. Filha de um europeu, tem a cutis triguèira. Seu sangue e seus instinctos, porém, são de negro. Fala nosso idioma admiravelmente bem. E' coquete e vaidosa da sua pessoa, e de um caracter que vale por todos os infernos reunidos... Não vos occultarei que tem sido amante de todos os que têm parado aqui. Tambem chegará a vossa vez.

Langford, indignado, responde:

— Eu saberei defender-me dessas tentações do mal, e vos asseguro que me consagrarei unicamente á minha obra colonizadora.

EDWARD STIRLINE, director da "The English Player"

Weston, rindo-se ironicamente, accrescenta:

— Todos nós desembarcámos aqui com optimas intenções, e, por fim, terminámos fazendo o mesmo que fizeram os nossos antecessores. Tudo é questão de tempo...

Os ultimos dias de "Precisa-se de um pae", no Boa Vista e o proximo cartaz

Procopio representa hoje, amanhã e depois, pelas ultimas vezes, a comedia "Precisa-se de um pae" que desde o inicio da temporada vem attrahindo ao Boa Vista, pelo estrondoso exito alcançado, um publico extraordinariamente numeroso, que ri a bom rir durante o interessante desenrolar de todas as scenas.

Realmente, "Precisa-se de um pae", escripta com a segurança da mão de mestre de Muñoz Seca, chega a constituir uma excepção no repertorio comico a que temos assistido. E' portanto, de esperar-se que as ultimas representações dessa comedia movimente os retardatarios e todos aquelles que fazem questão de estar em dia com a temporada do nosso querido comediante.

Na proxima sexta-feira, Procopio apresentará a sua segunda peça, ou seja o mais recente original de Muñoz Seca, directamente remettido pelo grande humorista hespanhol ao nosso maior actor, que desfructa, merecidamente, a exclusividade da sua actual producção. Trata-se da comedia de natureza puramente comica, intitulada: "A pequena do Braguinha", que Eurico Silva, já habituado ao theatro de Muñoz Seca, traduziu com a mais rigorosa propriedade. "A pequena do Braguinha" destina-se a um novo e grande successo de gargalhadas, graças, não só aos irresistiveis truques nella empregados pelo autor, mas ainda pelo facto de termos Procopio na pelle do infeliz Braguinha, typo que, na sua interpretação, fará prodigios de hilariedade.

Procopio, apresentando immediatamente o ultimo trabalho de Muñoz Seca tem em mira prestar uma homenagem ao grande escriptor hespanhol, de quem, aliás, recebeu amavel convite para visitar, opportunamente a cidade de Madrid.

Luiza Satanella

Da applaudida vedete Luiza Satanella, recebemos um delicado cartão de despedidas, ao terminar a sua victoriosa temporada de revistas, no Sant'Anna.

A ultima viagem do fallecido director Sarrasani

Hoje ás 13,30 horas, serão transportados os restos mortaes de Hans Stosch Sarrasani, pae, do Hospital Allemão para Santos, num automovel da empresa por elle fundada afim de ser levado o seu caixão a bordo do "Sierra Nevada" que sahirá ás 17 horas, para Bremen.

Num total de mais ou menos 60 pessoas parentes e pessoal do circo, dentre os quaes uma banda de musica, acompanharão o morto para Santos, o qual terá o seu descanso definitivo em Dresden.

O concerto-baile dos invalidos russos

O baile annual em beneficio dos invalidos russos da Grande Guerra, a realizar-se no dia 16 de outubro proximo no esplendido salão do S. C. Germania, apresentará um aspecto inedito: o salão será decorado em estylo russo antigo, reproduzindo um palacio moscowista do seculo XV. As pessoas da colonia russa que tomarão parte na organização de quiosques, etc., trajar-se-ão com vestidos da época. O programma do concerto representa uma festa popular russa. Os numeros de musica foram escolhidos de accordo com o tom geral da noite. A orchestra symphonica do prof. Smith pela primeira vez apresentar-se-á, ao publico paulista.

Os ingressos restantes ainda poderão ser procurados na Exposição Baloo, á Praça Ramos de Azevedo, 16.

Espectaculos realistas, pelo Moinho do Jéca, no Theatro Recreio

Depois de amanhã, o Theatro Recreio, popular casa de diversões da r. Rodrigo Silva, reabrirá as suas portas, sob a direcção do popular "Moinho do Jeca" que alli vae realizar espectaculos mixtos de palco e tela, levando a' rubrica "só para homens". Para estréa foi escolhido o filme realista "Jardim dos prazeres", seguido de apresentação, no palco, de quadros de nu' artistico, por um grupo de escolhidos modelos.

Como sempre, os espectaculos do "Moinho", que passam a ser agora no Recreio, por estar a séde da empresa, no largo da Sé, occupada com outra diversão, começarão ás 14 horas, em sessões continuas.

Sarrasani continua no esplendor de sempre

Os muitos milhares de amigos do circo, que nestes ultimos dias assistiram encantados ao bello e incomparavel espectaculo no picadeiro de Sarrasani, puderam convencer-se que o circo brilha no esplendor de sempre, não só externamente, bem como na força de suas realizações.

Hans Stosch Sarrasani Junior assumiu a direcção da Empresa, cercado dos velhos e experimentados auxiliares, para proseguir no caminho que permittiu a esta a conquista da fama mundial.

A pantomima aquatica, com os seus imponentes jogos de agua, a sumptuosa festa indiana, as vertiginosas acrobacias da troupe de arabes, a presença dos fakires, do hypopotamo, o encantador bailado do ratinho Mickey, bem como as outras surpresas despertam vivissimos applausos.

Hoje e amanhã haverá funcções ás 20.30 horas.

SECÇÃO LIVRE

PORQUE ESTAMOS COM O P. C.

O Partido Republicano Paulista, o é apenas nominalmente. Na realidade, diante dos factos, não é esse partido, nem republicano nem paulista! Ante a cultura do verdadeiro civismo, tampouco é um partido politico. Sua definição estaria bem assim: aglomerado de homens girando em torno de homens, na defesa de suas conveniencias individuaes communs; ou esta: agrupamento de individuos que se associaram para, mutuamente, explorarem os interesses collectivos da nação; ou — sob outro aspecto — um bloco de homens que se propõe sustentar o regimen oligarchicho derriçado com a queda da monarchia.

Mas, admittindo que seja um Partido (para isso, deveria ter principios a defender, programma politico coherente e seguimento de planos governamentaes-administrativos) vamos ver se somos razoaveis em o não termos como Republicano e Paulista.

Para ser Republicano, esse Partido deveria ser democratico, porque a Republica nada mais é do que uma forma governamental emanada da democracia, não admittindo imposições oligarchicas ou autocraticas.

Que os filiados a esse Partido sempre combateram a democracia, não se contesta, pois jamais esqueceremos a organização dos directorios perrepistas no interior, cujo Chefe era um verdadeiro mandão local, prepotente, com acção de regulo sobre todos os departamentos da população. O chefe perrepista era um verdadeiro donatario do municipio, de cujo erario dispunha livremente, mantendo-se, emquanto servisse aos interesses do Partido, como um despota e estendendo sua actuação de mandonismo não só á Camara Municipal, a quem ditava toda a legislação, como á Delegacia de Policia, que lhe obedecia a todas as imposições. O chefe politico perrepista era quem mandava, discricionariamente, em tudo: no Prefeito (quando não era elle proprio); no Delegado (a despeito de ser um bacharel em Direito); no vigario da parochia (cuja remoção conseguia, por intermedio da Commissão Directora, quando não lhe era sympathico); na propria Justiça (onde não havia um Juiz masculo e austero), sua intervenção fazia-se sentir. O Collector Estadual, o Federal, os fiscaes sanitarios, o juiz de paz, os escrivães, obedeciam-lhe as ordens, oriundas de caprichos pessoaes e de conveniencias do seu Partido. Ora, isso tudo é desfavoravel ao regimen do povo pelo povo., o que demonstra não ser Republicano esse Partido.

Falta agora provarmos que esse Partido não é e nunca foi Paulista!

Como pode ser paulista um partido que assim se intitula apenas porque em São Paulo tem sua séde, mas que sempre feriu os interesses moraes e materiaes de São Paulo e que sempre conspurcou o bom nome do nosso grande Estado?

Como pode ser paulista, um partido que sempre menosprezou o nome dos paulistas, colocando acima dos filhos de São Paulo elementos de outros Estados?

Como pode ser paulista, um partido que fez do fluminense Washington Luis o desastrado ultimo presidente da Republica?

Como pode ser paulista, um partido que sempre foi governado por filhos de outros Estados?

Se corrermos os olhos pelas repartições publicas do Estado e especialmente pela nossa Força Publica, ficaremos mais que convencidos de que esse Partido jámais foi paulista de coração e que bem pode ser chamado anti-paulista, tendo preterido sempre os filhos de São Paulo.

Não nos move nenhuma animosidade contra os filhos de outros Estados — tão brasileiros quanto nós, paulistas. Exactamente por isso é que chamamos ao P.R.P. anti-paulista. Emquanto o P.R.P. abrigava aqui os filhos dos outros Estados, dando-lhes empregos e posições, combatia-lhes o berço, como se póde verificar no caso de Princeza e, ultimamente, com o arrancamento das placas de João Pessôa, cuja memoria sagrada é desrespeitada pelos perrepistas.

Graças á queda do P.R.P., para o que foi necessario sacudir toda a nação, é que já possuimos voto secreto, suffragio feminino, imprensa doutrinaria, pregação de todos os principios sociaes politicos e economicos, moralização dos nossos costumes e interesse do povo pelo que é publico.

Por isso tudo, somos adversos ao P. R. P.

Mas não basta ser contra o P. R. P. E' indispensavel collaborar efficazmente na sua integral derrota, collocando-nos ao lado do seu inimigo mais acerrimo e mais combativo.

Para melhor contribuir para o completo esmagamento desse partido, precisamos cerrar fileiras no sector mais visado pelas hostes perrepistas.

Urge que nos batamos contra o P. R. P., mas onde a lucta se faz mais intensa e cruenta.

Toda a offensiva perrepista, todos os planos de seus generaes, toda a ira do P.R.P é contra um só sector: o Partido Constitucionalista!

E' labia de combate dos perrepistas, esta phrase bem significativa: "Quem não estiver com o P. C., não precisa estar comnosco para nos favorecer".

Conclue-se que o unico adversario do P.R.P., tido como tal, é o P.C.

Como se justifica este combate ao novel Partido que soube fundir, numa só, todas as aspirações de São Paulo, unindo num só anhelo todos os bons elementos de nossa terra, sem desprezo ás convicções pessoaes de cada um?

E' facil comprehendel-o:

Batendo-se o Partido Constitucionalista, pela creação de uma mentalidade nova e sendo o P.R.P. contrario ao espirito de renovação, é claro que haja esta lucta, cuja victoria garantiria ao P. R. P. sua volta ao passado, cheio de odios e vinganças e sem compromisso para moralizar-se.

Assim pensando é que entrámos para as aguerridas fileiras do P. C., que é, sem rotulo falso, o verdadeiro partido republicano e paulista.

Republicano, porque pugna pela republicanização, cada vez maior, da Republica, e, paulista porque, representando a legitima opinião de São Paulo se baterá para que sempre procuremos ser — nós, os paulistas — os melhores filhos do Brasil!

Mogy das Cruzes, 20 de Setembro de 1934.

Domingos Squillaci de Nemoyane — Revolucionario de 1924 — Alliancista de 1930 — Ex-presidente da Legião Revolucionaria de Duartina — Socio da Legião Civica 5 de Julho — Ex-membro do Partido Socialista de S. Paulo.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsk

O 12.o concerto que esta sociedade levará a effeito em 3 de outubro, no Theatro Sant'Anna, será mais uma affirmação do seu nobre empenho em evidenciar e prestigiar os nossos valores.

O tenor Candido Arruda Botelho que adheriu ao convite do maestro Leon Kaniefsky, será o solista desse sarau. Ex-alumno de Vera Janacopulos em Paris e de Morini em Roma, Botelho se apresenta agora na plenitude de seus recursos vocaes.

Delle, disse, Jean André Messager na "Comedia" de 23-11-29:

"Dotado de uma linda voz cheia de frescura, mr. Botelho mostrou que tem muito gosto e muito encanto".

O "Berner Tagblatt" assim, a elle se referiu:

"Candido Botelho une a uma bonita voz a graça da expressão e uma interpretação surprehendente. Possue um lyrismo de mestre, tão elegante quanto gracioso".

Audição dos alumnos do prof. Chiara

Conforme noticiámos, domingo realizou-se, no "salão dr. Gomes Cardim", a audição de piano organizada pelo prof. Frederico de Chiara, ás 15 horas, tendo sido na mesma executadas peças somente de autores nacionaes.

Foi o seguinte o programma:

I PARTE

S. Motto — Serrana — Paisagem n.o 1.
A. Villa Lobos — Saudades das Selvas Brasileiras — Patrocinia Isaias.
F. Mignone — Minuetto.
H. Oswald—Scherzo—Rosa Herchson
J. Gomes Araujo — Minuetto; F. Mignone — Maxixando — Aurea do Carmo Capisano.
C. Guarnieri — Dansa brasileira; A. Nepomuceno — Galhófeira — Nicolina Fadiga.

II PARTE

C. Pagliuchi — Polichinello; L. Fernandez — Preludio Fantastico — Selpha Jardim.
Alex. Levy — Variações sobre um thema popular brasileiro; L. Gallet — Nhô Chico 1.o tá andando, tá scismando, 2.o tá sambando — Rosinha Sylvio.
F. Mignone — Valsa em sol maior — T. Octaviano — Casinha pequenina; de Andrade.
F. Casabona — Jazz-Band — Aurea Carolina P. de Andrade — Carolina P. do Carmo Capisano.

Entre os numeros que foram muito applaudidos, cita-se a valsa em sol maior tocada habilmente pela senhorita Carolina P. de Andrade, que tem optimas qualidades para se tornar uma magnifica concertista, o mesmo se verificando com a senhorita Selpho Jardin e quasi todos as demais que tomaram parte na referida audição.

"A princeza dos dollares" no Sant'Anna

Sexta feira, para inicio de uma interessante série de espectaculos de opereta, a preços reduzidos, faz sua estréa, no theatro Sant'Anna, a Companhia Italiana de Operetas Artistas Reunidos, a cuja frente se encontram os applaudidos artistas Clara Weiss e Salvador Siddirò. Os espectaculos serão completos, com as operetas tambem completas, isto é sem nenhum corte, tanto no que diz respeito aos libretos como ás partituras. A orchestra comprehenderá 20 professores sob a competente regencia do conhecido maestro Armando Belardi.

A opereta de estréa, sexta-feira, será "A princeza dos dollares", uma das mais bellas peças desse genero theatral, partitura do maestro viennense Léo Fall.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, "Precisa-se de um Pae!", comedia, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO — (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e ás 22 horas. "Fala P. R...", revista, pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) "O medico da Assistencia". E cinema.

MUNICIPAL (praça Ramos de Azevedo) — A's 20,45, "White Cargo", pela "The English Players" (estréa).

EDITAES

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de direito da terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dez do proximo mez de outubro, ás quatorze horas á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres nesta Capital, o immovel adiante descripto, penhorado a Adorna Gabrielli Forte e seu marido Carmo Forti e outros, na acção executiva hypothecaria que lhes move Joanna Baptista Ribichini e seu marido Eugenio Ribichini, a saber: — "Uma pequena casa, situada á Avenida Tamanduatehy, sob numero duzentos e quarenta e nove, na freguezia de Santa Ephigenia desta Capital, contendo duas janellas de lado, porta de madeira, salas de visitas e jantar, dormitorio, cozinha, e no quintal tanque para lavar roupa e privada, medindo o seu terreno cinco metros e dez centimetros de frente, por vinte e quatro metros da frente aos fundos confinando de um lado com os herdeiros de Agostinho Gabrielli, de outro com os herdeiros de Duvaldo Bandini e pelos fundos com Eugenio Larenzetti". Avaliada pela quantia de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) inclusive o seu terreno. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripção desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima referido, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa escrivão, o subscrevi. o juiz de direito (a) Candido da Cunha Cintra.

(14—25—8)

FALLENCIA DE FRANCISCO MICELLI (F. Micell — Transportadora "Cerro Azul")

8.ª Vara — 15.º Officio

Saul Cagy & Cia., syndicos da fallencia acima referida, communicam que se encontram diariamente, de 10 ás 11 horas, no escriptorio do fallido, á rua João Adolpho, 4-A, nesta Capital, para attender aos interessados.

São Paulo, 21 de Setembro de 1934.

pp. SAUL CAGY & CIA.

ELMANO DA CUNHA, advogado.

22-24-25

8.ª Vara — 15.º Officio

FALLENCIA DE FRANCISCO MICELLI

O Dr. Tancredo Vieira Junior, Juiz substituto da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em data de 19 de Setembro do corrente anno, decretou a fallencia de Francisco Micelli, negociante estabelecido nesta Capital á Praça João Adolpho n. 4-A, a contar o termo legal da quebra de 7 (sete) de Agosto ultimo, tendo nomeado syndico o credor requerente da fallencia Saul Cagy & Cia., e marcado o prazo de quinze (15) dias para todos os credores do fallido apresentarem as suas declarações de creditos, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 17 (dezesete) de Dezembro proximo futuro, ás 14 (quatorze) horas, na sala de despachos deste Juizo, Palacio da Justiça, rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, para ter lugar a 1.ª assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este, convocados todos os credores e interessados, na fórma da lei. E para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei, São Paulo, 21 de Setembro de 1934. Eu, Lazaro Farani, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito, (a), Tancredo Vieira Junior.

22-24-25

EDITAL DE CITAÇÃO DE PASCHOALINO BARRA E LUIZ BARRA

O Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Pelo presente edital, que assigno, faço saber a todos quantos o virem, ou delle conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 5.º Officio de Orphãos e Annexos, processou-se o inventario dos bens deixados pelo finado Barão Nicolino Barra e em cujo processo, agora, está-se processando uma sobre partilha e, como se encontrem na Italia os herdeiros Paschoalino Barra e Luiz Barra, pelo presente cito e chamo os mesmos para, dentro de trinta dias, que serão contados da primeira publicação deste no Diario Official deste Estado, comparecerem em Juizo ou se fazerem representar, afim de allegarem e defenderem o que fôr a bem de seus interesses, sob pena de revelia, valendo esta citação para todos os termos da sobre-partilha, até final sentença. Outrosim, devendo a citação supra ser accusada na primeira audiencia deste Juizo depois de decorrido o prazo, faço saber que aquellas audiencias têm lugar todas as quintas-feiras, ás 14 horas, na sala respectiva do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, e, quando feriado esse dia, no dia util immediato. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em vinte de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José M. Rubio, escrevente, o dactylographei. Eu, Synesio Aratangy, escrivão do 5.º Officio de Orphãos e Annexos o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado.

22-25

EDITAL DE UNICA PRAÇA E LEILÃO

Eu, doutor Armando Fairbanks, juiz de direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo em exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 27 de setembro do corrente mez e anno, ás 15 horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens moveis abaixo descriptos, penhorados a d. Maria do Carmo Novaes Aldringe, nos autos de executivo cambial que lhes movem Grazzini e Cia., a saber: — Um terno de velludo verde, avaliado por 300$000; seis cadeiras com encosto de couro, avaliadas por 60$000 com assento de palhinha; uma poltrona para estudos avaliada por cem mil réis; uma mesa oval para sala de jantar avaliada por 30$000; uma crystaleira, avaliada por 150$000; um congoleum para sala de jantar, avaliado por 50$000; uma camiseira, avaliada por 200$000; uma cama de madeira, para casal, avaliada por 250$000; um creado-mudo, avaliado por 60$000; uma penteadeira, com espelho redondo, avaliada por 200$000; uma banqueta, avaliada por 30$000; um guarda-vestidos com tres portas, sendo uma com espelho de crystal, avaliado por 400$000; duas mesinhas futuristas, avaliadas por 93$000; duas poltronas, avaliadas por 80$000; uma banqueta avaliada por 40$000; um tapete grande, avaliado por 40$000; uma cama patente para casal, avaliada por 40$000; uma commoda com cinco gavetas, avaliada por 70$000; um terno de vime avaliado por 100$000, total das avaliações, Rs... 2:340$000. Ditos bens moveis se acham depositados em poder da propria executada dona Maria do Carmo Novaes Aldringe, á rua Atlantica, n. 52 nesta Capital, onde os interessados poderão examinal-os. Não havendo licitantes nesta unica praça, decorrida meia hora legal, os referidos bens moveis serão levados a publico leilão e entregues a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as suas avaliações e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 11 de setembro de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão que subscrevi. (a) Armando Fairbanks.

(14—20—25)

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feita a deducção legal de dez por cento, no dia 27 do corrente mez de Setembro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto penhorado ao Espolio de Andrea Dó, nos autos do Executivo Hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: "Um predio, sob numero cento e vinte, da rua Arcipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cozinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno, doze metros e cincoenta centimetros de frente por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de frente por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de largura, dividindo de ambos os lados com o doutor José Vicente de Azevedo ou successores, e nos fundos com Francisco de Souza". Avaliado pela quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) e que feito o abatimento de dez por cento, vae a esta segunda praça pela quantia de réis .... 9:000$000 (nove contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira e Sexta Circumscripção desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão do sexto officio civel. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra.

13-18-25

EDITAL

TERCEIRA PRAÇA — LEILÃO

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, juiz de direito adjunto da 2.a Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 2 de outubro vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, o immovel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambial que lhes move Juan Ramon Escudero Arenas, que é o seguinte: — Uma casa á rua Carmo Cintra n. 14, nesta Capital, occupando o terreno todo, que mede quatro metros e vinte centimetros de frente por vinte metros da frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro commodo; possue ainda dito predio uma pequena area nos fundos com departamento hygienico e um outro commodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construcção regular, estando em optimo estado de conservação, é porém, como demonstra a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezoito contos de réis e vae a esta terceira praça pela importancia de quatorze contos e quatrocentos mil réis....... (14:400$000), feito o abatimento legal. Caso não haja licitante para dito immovel, por preço superior ao da avaliação com o abatimento legal, será o mesmo posto em franco leilão, desprezadas a avaliação e reducção, decorrido o prazo legal de meia hora, contado da abertura da praça. Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituida pelos executados a favor de Vasco Marchi, por escriptura de 6 de abril de 1929, para garantia de um debito de 12:000$000, vencivel da data da escriptura a um anno, com os juros de 1 % ao mez, pagaveis mensalmente, hypotheca essa inscripta sob n. 17.781, conforme certidão do official do registro de immoveis da 2.a circumscripção desta comarca, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 15 de setembro de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito adjunto, (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

(24—25—29)

A A. Allemã de Esportes venceu o . C. Einigkeit em hondebol

Em disputa da taça "Donau" enfrentaram-se domingo as primeiras turmas de hondebol da Associação Allemã de Esportes e do Esporte Clube Einigkeit com as seguintes composições:

Associação Allemã de Esportes:

Perth; Capraro e Valentim; Roth, Vilhena e Eugenio; Michler, Muths, Orlando, Arnaldo e Rolando.

Esporte Clube Einigkeit:

Grundner; Max e Poellhuber; Rosner, Kindermann e Hantschick; Willy, Jorge, Erich, Roth, Donald.

Logo de inicio, a Allemã consegue o primeiro ponto por intermedio de Rolando, empatando pouco depois o Einigkeit por intermedio de Donald; Orlando consegue marcar mais um ponto para a Allemã, desempatando a partida. Finda assim o primeiro tempo. No segundo tempo, o Einigkeit consegue empatar de novo por intermedio de Donald, desempatando a seguir Rolando para a Allemã. O Einigkeit empata mais uma vez por intermedio de Roth, terminando assim o tempo regulamentar. Neste periodo o Einigkeit luctou com falta de sorte, pois pouco depois do inicio do segundo tempo, Max foi posto fóra de campo por ordem do juiz Hirschbruch, luctando assim até o termino da partida. Na primeira prorogação de 10 minutos, Orlando desempata novamente a partida a favor da Allemã, conseguindo Arnaldo marcar o quinto goal da Allemã. O Einigkeit não se conformando com a marcação deste ultimo goal, recusa-se a proseguir a lucta, dando o juiz a partida por terminada depois de concluido o tempo regulamentar com a victoria certa, mas não convincente da Allemã por 5x3. A turma da Allemã teve seus altos e baixos, talvez em consequencia de alguns dos seus elementos ainda se encontrarem edoentados. O Einigkeit, apesar de jogar grande parte do jogo com apenas 10 elementos mostrou-se sempre aguerrido e valente.

O CAMPEONATO DA LECI

O Standard venceu o Castrol por 3 a 0

Entre os jogos realizados domingo, em continuação ao campeonato de futebol promovido pela Liga Esportiva Commercio e Industria, destacamos o disputado entre o Standard Oil F. C. e o Castrol F. C.

O jogo foi bastante movimentado, mostrando-se o Standard nitidamente superior ao adversario, de quem se esperava uma surpresa, visto que o Castrol ainda um domingo antes havia empatado com o Couraça. Entretanto, o Standart venceu por 3 a 0.

Era a seguinte a escalação do quadro vencedor: Barraca; Tatu' e Severino; Virgilio, Ferreira e Veneno; Octavio, Grané, Tonéco, Accacio e Martins.

Marcaram os tentos: Accacio 2 e Tonéco.

O escandalo do contrabando de armamentos durante a revolução constitucionalista

A HISTORIA DO NAVIO "RUTH" QUE TRAZIA ARMAMENTOS PARA OS REVOLUCIONARIOS PAULISTAS E DOS AVIÕES VINDOS DO CHILE

Continuam as sensacionaes revelações no Senado norte-americano, sobre a venda e contrabando de armamentos para varios paizes da America do Sul. Infelizmente o nome do Brasil surge á tona do inquerito que

O "RIO BRANCO" ex-"RUTH"

se está procedendo naquella alta casa do Legislativo yankee. Negociatas tortuosas em que se envolveu o nome do nosso paiz, campeão do pacifismo na America, e que offendem a dignidade nacional. O Ministerio da Guerra está empenhado em esclarecer todos os detalhes do escandaloso facto e conhecer todos os seus responsaveis, defendendo com justificado interesse suas tradicções de brio e honestidade.

Essas investigações serão realizadas em torno das negociatas armamentistas, realizadas durante a Revolução Constitucionalista e em que apparecem firmas estrangeiras e figuras muito conhecidas e de certa projecção, explorando um acontecimento lutuoso para o Brasil, qual o de se encontrarem em lucta fraticida os seus filhos.

Em primeiro plano, nessas transacções armamentistas, surgem os nomes dos irmãos Miranda, sobretudo A. J. Miranda Junior, ex-empregado da Casa Driggs, representada no Brasil pelo commandante Raul de Andrade Figueira. Miranda Junior tornou-se com seu irmão, logo depois que deixou a Casa Driggs, organizador e director da American Armament Corporation". Trata-se de dois jovens "mexicanos, cheios de ganancia e enorme audacia, que percorrem os paizes da America procurando tornarem-se intermediarios de vendas de armamentos, como tambem tirar os negocios da Casa Driggs.

Miranda encontrava-se no Rio, quando estourou o grande escandalo e procurou embarcar clandestinamente para os Estados Unidos, sendo descobertos os seus propositos pela reportagem do "O Globo".

OUTROS ASPECTOS DA QUESTÃO

Outro aspecto da venda de armamento para o Brasil durante a Revolução Constitucionalista é o da compra do navio "Ruth", que hoje está em nossa Marinha com o nome de "Rio Branco". O armamento que se encontrava a seu bordo desappareceu, ao passo que appareciam em S. Paulo, aviões de guerra, procedentes do Chile, procedentes do Chile.

Em torno desses factos escusos apparecem os nomes do nosso consul em Nova York, sr. Sebastião Sampaio; do sr. Manoel Ferreira, medico patricio e professor que chefiava o serviço de compra de munições para as hostes constitucionalistas; do sr. Paulo Hasslocker, addido commercial do Brasil em Washington e, naquella época, chefe do serviço de espionagem do governo central. As firmas Mavrink Veiga e Byington & Cia. têm papel saliente no caro rumoroso.

UMA REPORTAGEM DE "O GLOBO"

Tratando da momentosa questão, "O Globo", do Rio, não deixa em bôa situação o nome do consul Sebastião Sampaio que, segundo aquelle vespertino, servia a um tempo o governo provisorio e os constitucionalistas

Transcrevemos abaixo um trecho da reportagem do "O Globo":

O "RUTH"

A solução do problema de remessa do armamento e munições aos revolucionarios paulistas foi simples.

Comprado para esse fim, o "Margaret", foi esse navio — por uma razão sentimental que não vem ao caso citar — rebaptizado com o nome de "Ruth".

A firma Leuenroth, de allemães, resolveu o caso da nacionalidade do navio, que ficou sob o commando de um capitão allemão. De accôrdo com as formalidades, o navio, com os papeis todos legalizados, foi dado como destinado ao porto livre de Dresden, na Allemanha. Nelle viria então o material bellico adquirido para os paulistas.

Depois de tocar em Dresden, o navio partira de novo, já ahi com a carga toda facturada para o Paraguay...

AEROPLANOS ENTREGUES NO CHILE

A casa Curtiss tinha, no Chile, varios aviões para serem vendidos ao governo daquelle paiz, mas que foram afinal vendidos aos paulistas e entregues a aviadores contractados pelos revolucionarios. Esses apparelhos foram conduzidos, em vôo para S. Paulo

QUASI UM EXTERMINIO!...

Emquanto facilitava o embarque de armamento para os paulistas, o consul Sebastião Sampaio embaraçava a remessa do outro, destinado ao governo Vargas!

Isso causou tal irritação ao chefe do "intelligence service", o addido Paulo Hasslocher, que elle poz o revolver na cintura, ostensivamente, e foi ao consulado disposto a exterminar a população local...

Mas a exhibição do revolver fez pouco effeito. Um telegramma foi mais productivo,

"Se o consul não removesse as difficuldades, seria demittido".

E o material destinado ao governo provisorio partiu logo, como que por milagre...

O CONTRASTE: NOVA YORK E HAYA

Emquanto assim se desenrolava o conflicto entre o consul Sampaio-varguista e o consul Sampaio-paulista cada qual mais extremado em servir a sua causa — emquanto isso, o ministro do Brasil na Hollanda, sr. Helio Lobo, era posto em disponibilidade por se haver recusado a pôr sua assignatura num contracto de compra de armas para o Governo Provisorio sob a nobre allegação de que de maneira alguma concorreria para alimentar ou prolongar uma lucta entre irmãos."

O agente armamentista A. J. MIRANDA

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Terça-feira, 25 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 709

As agitações em Belem do Pará

A CONFEITARIA CENTRAL E O CAFE' MANDUCA CONTINUAM FECHADOS

EMBORA HAJA INTRANQUILLIDADE

BELEM, 25 (A. B.) — A cidade noã apresenta hoje nada de anormal. Continuam fechados a Confeitaria Central e o Café Manduca.

A "FOLHA DO NORTE" ATA CADA A TIROS — PEDIDO DE PROVIDENCIAS AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 25 (A. B.) — O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu, via Western, o seguinte telegramma a respeito dos acontecimentos do Pará:

"Como dirigentes da frente unica politica, communicamos a v. exa. que a "Folha do Norte", orgam de propaganda do partido, foi atacada á bala e depois occupada pela policia, que prendeu o pessoal, afim de depredar e empastellar. Pedimos providencias urgentes, por intermedio da força federal. — Mac-Dowell", Sousa Castro".

UM JUIZ ELEITORAL PEDE "HABEAS-CORPUS"

BELEM, 25 (A B.) — Durante a sessão do Tribunal Eleitoral regional, o juiz Ernesto Chaves Netto, daquelle Tribunal, communicou ter requerido "habeas-corpus", fundamentado estar elle ameaçado de prisão.

O Tribunal Eleitoral, por unanimidade, pediu informações urgentes.

A QUESTÃO OPERARIA NOS ESTADOS UNIDOS

Muitas fabricas recusam readmittir os grevistas — Outras permanecem fechadas

WASHINGTON, 24 (H) — Numerosas fabricas de tecidos, sobretudo do sul do paiz, se recusam categoricamente a reempregar os grevistas, mau grado o pedido do presidente Roosevelt nesse sentido.

Em Roanoke Rapide (Carolina do Norte) 3.500 paredistas se viram assim privados dos seus lugares. Nas duas Carolinas 182 fabricas permanecem fechadas; 78.170 operarios continuam desempregados e apenas 525 usinas trabalham.

—*—*—

Assalto a mão armada em Pirajuhy

Em Pirajuhy, na estrada da Fazenda Coqueirão, a uns 5 kilometros da séde, em mata ali existente, foram assaltados, á mão armada, por cinco individuos com o rosto vendado os srr. José Garrido e Anizor Rodrigues, ambos residentes em Lenções. O primeiro é commissario e o segundo comprador de café, sendo-lhes roubada a importancia de 2:000$000 em dinheiro, além de um relogio de ouro e um revólver Colt.

As victimas deixaram de registar sua queixa na policia, visto terem sido ameaçadas de morte pelos assaltantes, caso levassem essa denuncia ás autoridades.

As reivindicações dos chacareiros

O Syndicato dos Proprietarios de Lavouras, Legumes e Similares enviou a seguinte carta ao Prefeito Municipal:

"Dr. Fabio da Silva Prado — D. Prefeito Municipal de São Paulo, e dignos auxiliares.

O Syndicato dos Proprietarios de Lavouras, Legumes e Similares de São Paulo, pela sua directoria infra-assignada, agradece a v. excia. e seus dignos auxiliares pelo gesto altivo, patriotico e justiceiro, deferindo o seu pedido de reivindicações que tão ansiosamente espera esta humilde e laboriosa classe.

Em nome de todos os chacareiros associados deste Syndicato, apresenta a v. excia. verdadeiros agradecimentos, e reconhece em v. excia. verdadeiro espirito de justiça e capacidade administrativa e de um verdadeiro homem do povo.

Desejando a v. excia. e seus auxiliares, uma feliz jornada administrativa, uma vez expressam-lhe a sua gratidão.

São Paulo, 24 de setembro de 1934.

(aa) Manoel Pereira Venancio, presidente; Amadeu de Carvalho Paço, 1.o thesoureiro; Antonio Ferreira, 2.o thesoureiro; Manoel Candido, 1.o secretario; Armindo Ries, 2.o secretario; Oliveira Giraud, representante.

DESAPPARECEU DA CASA DOS PAES, NO RIO

A Secção de Menores está procurando Nelson Lemos de Amorim

A Delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu pedido do Rio de Janeiro afim de iniciar diligencias nesta capital para constatar se aqui se encontra o menor Nelson Lemos

NELSON LEMOS DE AMORIM

de Amorim, de 20 annos, que desappareceu ha quasi um mez da residencia de seus paes, á rua Marquez de Valença, 106, naquella capital.

No dia em que desappareceu, Nelson trajava roupa cinzenta, calçava botas de verniz e trazia chapeu marron. E' um joven de compleixão meio franzina e usa oculos. A Secção de Desapparecidos pede á quem por acaso o tenha visto o obsequio de communicar-lhe o facto

BARULHO NUM CLUBE DE JOGO DA RUA BOA VISTA

Na madrugada de hoje, no "Bridge Clube", á rua Bôa Vista n. 28, achavam-se varias pessoas jogando roleta e campista. Dentre ellas, Vicente Antunes Neves, residente á Avenida Rangel Pestana. Este jogador, pelo que se apurou, perdeu a quantia de 350$000, producto de suas economias. Aborrecido por ter perdido, Vicente sacou de um revolver e obrigou o banqueiro a restituir-lhe a quantia perdida. Houve tumulto geral, mas ninguem se aventurou a prendel-o, tendo o banqueiro devolvido o seu dinheiro.

Após a sahida, Vicente Antunes Neves foi perseguido por varios funccionarios do referido clube, sendo preso nas immediações do largo São Bento e entregue aos guardas-nocturnos ns. 191 e 107, que o transportaram á Central.

O dr. Araripe Sucupira, autoridade de pernoite na Central, tomou conhecimento do facto, e a seguir encaminhou-o á Delegacia de Jogos.

—*—*—

O JOGO ALASTRA-SE PELA CIDADE

Ninguem desconhece a calamidade social que representa para uma cidade o funccionamento de 2 ou 3 casas de jogo. Nellas vão ter os viciados que por todos os meios, honestos e deshonestos, procuram satisfazer seu vicio; nellas se pervertem os que se apresentam como simples espectadores; nellas se desenrolam dramas intimos: creaturas que naufragam, que succumbem á fascinação do ouro, sempre exaltada e enganadora; que gastam as economias, os minguados vencimentos, com prejuizo para a sua dignidade e para a manutenção do lar.

Em São Paulo não temos 2 nem 3 casas de jogo: temos dezenas e dezenas. Estão cheias todas as noites. E' facil imaginar-se o que isto representa para a moral dos seus frequentadores, que na maioria das vezes são ainda enganados na sua bôa fé, julgando-se victimas da pouca sorte quando, na realidade, são vicitmas de uma calculada trapaça.

A Delegacia de Jogos está estudando um meio de acção efficaz contra a jogatina desenfreada que tomou a cidade de assalto. Todas as vezes que isso nos chegue ao conhecimento, publicaremos casos de pessoas que se tornaram deshonestas pelo fascinio do jogo (e estes casos passam quasi que diariamente pelo Gabienete de Investigações) e das que foram enganadas no seu sonho de ganho facil e que deixaram nas mãos dos magnatas o dinheiro que de outra forma serveria para o conforto do lar e o pão dos filhos.

—*—*—

UM AUTO DESGOVERNADO, CAHIU NO BARRANCO FICANDO VARIAS PESSOAS FERIDAS

Na tarde de hontem, o motorista Paschoal Pazito, de 42 annos, casado, morador á rua General Osorio, 53, em Jaboticabal, seguia pela estrada de rodagem S. Paulo-Rio, dirigindo o automovel de chapa "Experiencia n.o 2" de Jaboticabal, quando, ao chegar no kilometro 30, nas proximidades de Poá, foi victima de um grave desastre no qual ficaram feridos tres passageiros.

No momento em que descia uma ladeira, escapou o pino da direcção, e como o vehiculo ia em grande velocidade não foi possivel brecal-o.

O automovel, precipitando-se num barranco capotou repetidas vezes.

OS PASSAGEIROS

No auto viajavam Antonio Gonçalves, Nenê Gervasio e Antonio de Campos, todos residentes em Jaboticabal, os quaes foram projectados ao sólo recebendo graves contusões.

Os feridos em estado gravissimo foram removidos para á Santa Casa de Mogy das Cruzes onde ficaram internados. Paschoal Pazito, que soffreu leves ferimentos veio para esta Capital tendo sido medicado na Assistencia. Prestando declarações no inquerito declarou que juntamente com seus amigos seguia para a Capital Federal afim de vender o automovel para o qual havia arranjado comprador.

Sobre o facto, o dr. Luiz Gonçalves Dente, delegado de plantão, instaurou inquerito que correrá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Com Eunice as pendencias se resolvem a garrucha...

Mas um guarda prendeu-a e o sub-chefe Villela botou-a no póte

Eunice Avila da Silva, é uma moça de 19 annos, casada com o sr. Manoel Joaquim da Silva, um honesto e pacato lavrador em São Bernardo. O casamento realizou-se ha 7 mezes e o sr. Manoel, um homem de 40 annos, com 2 filhos do primeiro matrimonio, tem a vida complicada ha 7 mezes por motivo das desordens de Eunice.

— E' para se pôr as mãos á cabeça, "seu" Villela, — disse o pobre homem, hontem, na Delegacia de Segurança Pessoal. Nice não é má, mas parece uma menina...

— Mas isso que ella fez agora não é meninice, meu caro. Sua mulher deu 4 tiros de garrucha noutra mulher!

Procuremos nos inteirar do assumpto. O caso deu-se assim. Na rua Patriota, 124, c. 7, móra Helena Manduca Le Conti, casada com o sr. Leonardo, honesto e pacato cidadão. Na semana passada, porém, Helena teve um bate-bocca com sua vizinha. Por infelicidade, essa visinha é mãe de Eunice, a mulherzinha endiabrada. Em São Bernardo, ella soube do facto. Ficou furiosa: "Ah, é assim? Mettem-se a discutir com minha mãe? Pois hão de ver para quanto eu presto!" Tomou o trem, armada de uma garrucha, e saltou nesta capital dirigindo-se immediatamente para a rua Patriota.

E' MELHOR RESOLVER CERTOS CASOS PESSOALMENTE...

Eunice penetrou na casa de Helena Manduca feito doida. Soaram dois tiros que erraram o alvo. Helena gritou:

— Me accudam, que esta mulher virou maluca!

— Eu?... maluca?... — gritou Eunice. — Você vae ver, sua lambréa!

Abriu a bolsa, metteu novas balas na garrucha e dois outros tiros foram disparados. Helena sahiu aos pulos da casa.

— E não é que ella quer me matar mesmo, Jesus?!

E poz a bocca no mundo:

— Uái! uai! uái!

Um guarda que ia passando entrou na casa e prendeu Eunice.

— Dê-me a pistola, não "arresista" e considere-se sob as ordens da "otoridade!"

A mulher de Manoel Joaquim deixou pender os braços, desalentada.

— Dinheiro gasto em trem e em balas, tanto esforço e ella não soffreu nem um arranhão...

Levada ao Gabinete de Investigações, o sub-chefe Villela da Segurança Pessoal, interrogou-a.

— Que historia é essa de se resolver os casos á garrucha? Para que existe a policia?

— Pensei que seria mais acertado liquidar essa questão pessoalmente, — respondeu Eunice, resoluta.

— Mas se a senhora fosse agora uma assassina?

— Melhor para ella que não correria mais perigo na vida e melhor para mim que cumpriria cadeia, mas tendo satisfeito o meu desejo!

— Quer dizer que não está arrependida? — perguntou o sub-chefe.

— Que esperança...

— A senhora precisa de calma, — redarguiu o sub-chefe Villela. — Vá fazer um "exame de consciencia".

— Aonde, não me dirá?

O sub-chefe chamou um inspector.

— Mostre a esta joven a "capella" da casa...

E Eunice desceu para o silencio do carcere. Pouco depois chegava o seu marido, pallido e afflicto.

— Até que chegou emfim o dia della ser presa. Ai, Nice! E' de se botar as mãos á cabeça, "seu" Villela...

—*—*—

CRIME OU SUICIDIO?

Cabe á Policia esclarecer se a jovem Almeirinda se suicidou ou foi atirada

Hontem, á tarde, recebeu o Gabinete Medico Legal, uma communicação da Santa Casa, sobre o fallecimento verificado no domingo, da menor Almeirinda Luciano, de 17 annos, de residencia ignorada, que fôra hospitalisada no dia 6 do corrente.

Para aquelle hospital, seguiu o medico legista dr. Fredesvindo de Souza Lima, afim de proceder ao exame cadaverico. O facultativo ao examinar o cadaver, notou que o ferimento levantava certa suspeita porque apresentava o orificio de entrada de um projectil de cima para baixo no ouvido direito, tendo a bala se alojado em lugar indeterminado.

Procurando inteirar do que se tratava, o medico foi informado que Almeirinda tentára contra a existencia desfechando um tiro de revólver no ouvido. Em virtude do ferimento apresentar duvidas, o dr. Souza Lima fez transportar o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde se procedeu a autopsia.

A reportagem do "Correio de São Paulo", soube que a jovem dera entrada na Santa Casa vinda do interior, onde reside sua familia, ignorando-se, porém, de que cidade.

Espera-se o laudo da autopsia que revelará tratar-se de suicidio ou crime.

O DESAPPARECIMENTO DO CAPITÃO SILVEIRA MARTINS

Pedimos ao sr. Benedicto Araujo, que nos escreveu a respeito do capitão Silveira Martins, o obsequio de mandar a esta redacção o seu endereço ou apparecer pessoalmente.

Associação de Officiaes, Praticos e Licenciados em Pharmacia de S. Paulo

Realizou-se sabbado, á rua 15 de Novembro, 19, o festival promovido pela Associação de Officiaes, Praticos e Licenciados em Pharmacia de S. Paulo, para entrega dos titulos aos seus socios honorarios.

Foi desenvolvido ainda interessante programma de musicas classicas e regionaes, ao piano e ao violão.

Em seguida realizou-se animado baile, ao som de jazz-band.

Estiveram presentes ao festival, os directores das associações de Pharmacia de Santos, Campinas e Curityba.